



CPA

Comissão Própria
de Avaliação



Uniube

**1º RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2018**

UNIVERSIDADE DE UBERABA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA

RELATÓRIO PARCIAL DE
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2018

Uberaba – MG
2019

UNIVERSIDADE DE UBERABA

Reitor

Marcelo Palmério

Pró-Reitor de Ensino Superior

Marco Antônio Nogueira

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

André Luís Teixeira Fernandes

Pró-Reitor de Educação a Distância

Fernando Cesar Marra e Silva

Pró-Reitor Adjunto

Marcos Eduardo Tanner

Sumário

1 A INSTITUIÇÃO.....	7
2 INTRODUÇÃO	8
2.1 Histórico.....	8
2.2 Missão e Visão	10
2.3 Comissão Própria de Avaliação – CPA	11
2.4 Planejamento estratégico de autoavaliação	12
3 METODOLOGIA.....	15
4 DESENVOLVIMENTO	18
4.1 - EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	19
4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional.....	19
4.1.2 Avaliações Externas de Cursos.....	19
4.1.3 Avaliações Internas de Cursos	24
4.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	58
4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	58
4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	59
4.3 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	66
4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	66
4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	70
4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	72
4.4 - EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	77
4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	77
4.5 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	78
CONSIDERAÇÕES FINAIS	84
REFERÊNCIAS	87

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadros

Quadro 1: Composição da 8ª Comissão Própria de Avaliação.	11
Quadro 2: Eixos e Dimensões do SINAES que foram avaliados em 2018	18
Quadro 3: Conclusões parciais e propostas das análises da avaliação do curso de direito para o segundo semestre de 2017 e primeiro semestre de 2018.	30
Quadro 4: Cursos e respectivos alunos participantes da pesquisa sobre as Representações Sociais dos alunos concluintes dos cursos da Uniube campus Uberlândia.	31
Quadro 5: ambivalência de sentimentos presentes no Núcleo Central das Representações Sociais sobre as práticas pedagógicas.	35
Quadro 6: ambivalência de sentimentos presentes no Sistema Periférico das Representações Sociais sobre as práticas pedagógicas.	36
Quadro 7: Média geral de todas questões do instrumento, referente a todos os cursos (Uberaba e Uberlândia). * Formato da questão 2 não permitiu cálculo de média.	40
Quadro 8: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas – domínio do conteúdo.	40
Quadro 9: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas – metodologias e recursos de ensino.	40
Quadro 10: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas – estratégias e recursos metodológicos.	41
Quadro 11: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas – correlação da disciplina com outras do currículo acadêmico e vida profissional.	41
Quadro 12: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas – relação professor/aluno.	42
Quadro 13: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas – utilização de tecnologias de informação e ambiente virtual de aprendizagem.	42
Quadro 14: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas – avaliação.	43
Quadro 15: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas – avaliação quantitativa.	43
Quadro 16: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas, campus Uberlândia – domínio do conteúdo, cursos de Uberlândia.	44
Quadro 17: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas, campus Uberlândia – metodologias e recursos de ensino, cursos de Uberlândia.	44
Quadro 18: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas, campus Uberlândia – estratégias e recursos metodológicos, cursos de Uberlândia.	45
Quadro 19: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas, campus Uberlândia – correlação da disciplina com outras do currículo acadêmico e vida profissional, cursos de Uberlândia.	45
Quadro 20: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas, campus Uberlândia – relação professor/aluno, cursos de Uberlândia.	46
Quadro 21: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas, campus Uberlândia – utilização de tecnologias de informação e ambiente virtual de aprendizagem, cursos de Uberlândia.	46
Quadro 22: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas, campus Uberlândia – avaliação, cursos de Uberlândia.	47
Quadro 23: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas, campus Uberlândia – avaliação quantitativa, cursos de Uberlândia.	47
Quadro 24: Resultado da avaliação da utilização do tira-dúvidas do AVA.	48
Quadro 25: Resultado da avaliação do tempo de retorno dado pelo tutor on-line no tira-dúvidas.	48
Quadro 26: Resultado da avaliação da cordialidade e clareza das informações do tutor on-line no tira-dúvidas.	48
Quadro 27: Resultado da avaliação do domínio do conteúdo e qualidade de resposta do tutor on-line no tira-dúvidas.	49
Quadro 28: Resultado da avaliação da necessidade do tutor on-line para elaboração da ACQA.	49
Quadro 29: Resultado da avaliação do Feedback dado pelo tutor on-line nas questões abertas.	49
Quadro 30: Resultado da avaliação da análise de percepção das atividades da aula prática.	50
Quadro 31: Resultado da avaliação da contribuição do tutor presencial para o processo de aprendizagem.	50
Quadro 32: Resultado da avaliação da carga horária de prática presencial.	51

Quadro 33: Resultado da avaliação relativa a percepção do aluno, quanto ao valor que o componente cursado na sala de aula virtual, terá na sua vida profissional	51
Quadro 34: Resultado da avaliação das ferramentas disponíveis na sala de aula virtual	51
Quadro 35: Resultado da avaliação das metodologias e conteúdo das vídeo aulas	52
Quadro 36: Resultado da avaliação dos livros (impressos e virtuais) dos componentes	52
Quadro 37: Resultado da avaliação das orientações de estudos dos componentes	53
Quadro 38: Resultado da avaliação acerca das questões avaliativas (ACQAs e ACQFs) dos componentes	53
Quadro 39: Resultados da avaliação de satisfação do aluno ingressante 2018 – motivação para escola do curso	54
Quadro 40: Resultados da avaliação de satisfação do aluno ingressante 2018 – conhecimento sobre o curso na Uniube.....	55
Quadro 41: Resultados da avaliação de satisfação do aluno ingressante 2018 – motivação para escolha da Uniube	55
Quadro 42: Resultados da avaliação de satisfação do aluno ingressante 2018 – opinião geral sobre a receptividade (Calourada)	55
Quadro 43: Resultados da avaliação de satisfação do aluno ingressante 2018 – considerações sobre o acolhimento dado pela direção do curso	55
Quadro 44: Resultados da avaliação de satisfação do aluno ingressante 2018 – expectativas em relação ao curso escolhido.	56
Quadro 45: Resultados da avaliação de satisfação do aluno ingressante 2018 – avaliação quantitativa em relação ao grau de motivação com curso escolhido.	56
Quadro 46: Resultados da avaliação de satisfação do aluno ingressante 2018 – grau de satisfação com serviços prestados pela instituição.....	56
Quadro 47: Resultados da avaliação de satisfação do aluno ingressante 2018 – sugestões sobre melhorias a serem implementadas na Uniube.	57
Quadro 48: Quantidade programas de extensão, projetos de extensão e ações extensionistas realizadas em 2018.....	61
Quadro 49: Público alvo e quantidade de envolvidos nas atividades da UNITECNE	62
Quadro 50: Resultados das atividades do programa de incubação da UNITECNE.	63
Quadro 51: Resultados das atividades da Escola de Empreendedores.	63
Quadro 52: Quantidade de turmas, alunos, projetos e horas de atividades da Escola de Empreendedores.	63
Quadro 53: . Eventos apoiados pela UNITECNE.	64
Quadro 54: Quantidade de projetos e consultorias realizados pelo ITEC.	64
Quadro 55: Quantidade de visitas e projetos realizados pelo NUPEIA e quantidade de alunos envolvidos.	65
Quadro 56: Quantidade de atividades realizadas pelas empresas juniores.	65
Quadro 57: Síntese das propostas de formação do PDD - 2018 Uberaba e Uberlândia.	67
Quadro 58: Quantitativo de alunos, atendimentos, cursos e voluntário do PAE em 2018.....	74
Quadro 59: Demonstrativo de programas e projetos desenvolvidos em parceria com o PAE.	74
Quadro 60: Quantidade de encaminhamentos feitos pelo PAE.....	76
Quadro 61: Quantidade de consultas encaminhadas pelo PAE ao MPHU e pronto atendimento do Sesmet.	76
Quadro 62: Quantidade de projetos e eventos vinculados ao PAE.....	76
Quadro 63: Quantidade colaboradores, técnicos administrativos e docentes que participaram de treinamentos/capacitações em 2018.	77
Quadro 64: Quantitativo de manutenções corretivas e preventivas, nos diversos campi realizados em 2018. Fonte: Relatório de gerenciamento de infraestrutura de 2018. Prefeitura Universitária – Superintendência Administrativa.	78
Quadro 65: Descritivo dos laboratórios de informática do campus Uberaba com respectivas quantidades de microcomputadores e suas configurações	82
Quadro 66: Descritivo dos laboratórios de informática do campus Uberlândia com respectivas quantidades de microcomputadores e suas configurações.	83

Tabelas

Tabela 1: Investimento em responsabilidade social em 2018.....	60
Tabela 2: Demonstrativo da evolução dos programas de extensão, projetos de extensão e ações extensionistas realizadas em 2017 e 2018.	70
Tabela 3: Políticas de comunicação - mecanismos de comunicação com a comunidade externa.....	71
Tabela 4: Políticas de comunicação - mecanismos de comunicação com a comunidade interna	72

Gráficos

Gráfico 1: Frequência de conceitos atribuídos a avaliação externa do curso de Engenharia da computação – Uberlândia	21
Gráfico 2: Frequência de conceitos atribuídos a avaliação externa do curso de Medicina	22
Gráfico 3: Frequência de conceitos atribuídos a avaliação externa do curso de Matemática – EAD.	23
Gráfico 4: Frequência de conceitos atribuídos a avaliação externa Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – EAD	24
Gráfico 5: Avaliação interna do curso de Direito - Leitura com grau de abstração acadêmica.....	25
Gráfico 6: Avaliação interna do curso de Direito - Capacidade de exposição escrita e oral que demonstre articulação lógica no pensamento.....	25
Gráfico 7: Avaliação interna do curso de direito - Capacidade de identificar as conexões do Direito com os demais campos do conhecimento.....	26
Gráfico 8: Avaliação interna do curso de Direito - Formação geral, humanista e axiológica (de valores). 26	
Gráfico 9: Avaliação interna curso de Direito - Apreensão de conceitos e terminologia jurídica que permitam, minimamente, analisar, interpretar e valorizar os fenômenos jurídicos e sociais	26
Gráfico 10: Avaliação interna do curso de Direito - Leitura e compreensão do conhecimento dogmático jurídico.....	27
Gráfico 11: Avaliação interna do curso de Direito - Expressão jurídica das ideias	27
Gráfico 12: Avaliação interna do curso de Direito - Pesquisa jurídica, tanto da literatura jurídica quanto da jurisprudência.....	27
Gráfico 13: Avaliação interna do curso de Direito - Adoção do questionamento como posição fundamental, investigando e indagando as premissas apresentadas pela dogmática	28
Gráfico 14: Avaliação interna do curso de Direito - Aprofundamento contínuo de conceitos e terminologia jurídica que me permitam, minimamente, analisar, interpretar e valorizar os fenômenos jurídicos e sociais.	28
Gráfico 15: Avaliação Interna do curso de Direito - Domínio da dogmática jurídica para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos aos casos concretos.....	28
Gráfico 16: Avaliação interna do curso de Direito - Capacidade de identificação das soluções possíveis para os diversos conflitos sociais, individuais e coletivos.	29
Gráfico 17: Avaliação interna do curso de Direito - Aprofundamento da capacidade de exposição escrita e oral que demonstre articulação lógica no pensamento e da capacidade de identificar as conexões do Direito com os demais campos do conhecimento.	29
Gráfico 18: Avaliação interna do curso de Direito - Aprofundamento de conceitos e terminologia jurídica que permitam analisar, interpretar e valorizar os fenômenos jurídicos e sociais.....	29

1 A INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA: Sociedade Educacional Uberabense - SEU

CNPJ/CPF: 25.452.301/0001-87

MANTIDA: Universidade de Uberaba – UNIUBE – Código 143

Portaria n. º 544, de 25/10/1988

Reitor: Marcelo Palmério

Telefone: (34) 3319-8800

Fax: (34) 3314-8910

E-mail: Uniube@Uniube.br

Endereço: Avenida Nenê Sabino nº 1801 – Bairro Universitário

Uberaba / MG – CEP 38.055-500

Campus: Aeroporto

2 INTRODUÇÃO

2.1 Histórico

O fundador da Universidade de Uberaba Mário de Ascensão Palmério iniciou sua prática pedagógica em 1936, como professor de Matemática. Além de reconhecido como visionário da Educação, Mário Palmério prestou significativa contribuição à política regional, nacional e internacional, sua obra literária conduziu-o à Academia Brasileira de Letras, ocupando a vaga de João Guimarães Rosa.

Com mais de sessenta anos, a UNIUBE estabeleceu-se e consolidou-se como instituição de ensino superior privado. A UNIUBE experimentou várias transformações:

a) **ciclo das faculdades isoladas:** em 1947 é criada a Faculdade de Odontologia do Triângulo Mineiro. Em 1951 é criada a Faculdade de Direito do Triângulo Mineiro e, em 1956, a Escola de Engenharia do Triângulo Mineiro. As três, mantidas pela Sociedade de Educação do Triângulo Mineiro; b) **ciclo da integração:** em 1972 se dá a integração administrativa e didática das três faculdades. O Sistema Integrado recebe a denominação de Faculdades Integradas de Uberaba - FIUBE; c) **ciclo da fusão:** de 1981 a 1987, a Sociedade de Educação do Triângulo Mineiro promove a fusão com as Faculdades Integradas São Tomás de Aquino - FISTA. A Sociedade Educacional Uberabense assume a manutenção das Faculdades Integradas de Uberaba- FIUBE; d) **ciclo da transformação:** em 1988, a FIUBE se transforma em Universidade de Uberaba. O Estatuto da Universidade de Uberaba - 1990, concernente ao ciclo da transformação indica, no seu Art. 1º, o reconhecimento da Universidade pela Portaria do Ministério da

Educação (MEC) nº 544, de 25 de outubro de 1988; e) **ciclo da modernização e expansão**: inicia-se em 1997, sobre a égide da nova LDB. Concebe-se então uma nova estrutura organizacional; faz-se a reestruturação no desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão; cria-se um novo modelo didático-pedagógico; faz-se uma restauração da estrutura física com construção de mais salas, ampliação e modernização dos laboratórios, instalação de uma biblioteca totalmente informatizada, com uma estrutura física, acervo e serviços condizentes com a necessidade do suporte necessário às atividades de ensino, pesquisa e extensão; criam-se novas modalidades de processo seletivo e contratam-se professores titulados em praticamente todas as áreas do conhecimento.

Em 2002, pela Portaria MEC nº 2.728, foi aprovada a criação do campus fora de sede, no município de Uberlândia. Em 2005, a UNIUBE foi credenciada para a oferta de cursos superiores a distância pela Portaria nº 1.871/MEC, de 02/06/05.

A Universidade de Uberaba tem sua sede no município de Uberaba, MG, e, possui também, Campus em Uberlândia, MG.

A inserção regional da IES em sua área de abrangência é considerada como marco inicial para o planejamento estratégico da Universidade de Uberaba (UNIUBE) em especial, da educação a distância (EaD). A sede e os polos atendem às demandas de desenvolvimento sócioeconômico, tecnológico e cultural e compatibilizam a missão e os objetivos institucionais descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em vigor.

2.2 Missão e Visão

A Universidade de Uberaba tem como **Missão** “Promover o ensino e a geração do conhecimento formando o profissional comprometido com uma sociedade justa” e como **Visão** a “Consolidação da Universidade como referência na pesquisa, no ensino de qualidade e na extensão e ação comunitária da região, firmando-se como uma instituição com responsabilidade social”.

A consolidação da Universidade nas áreas de ação comunitária, pesquisa e produção científica e ensino de qualidade se processa nos segmentos:

A - Ensino

B - Pesquisa

C - Extensão e Ação comunitária.

2.3 Comissão Própria de Avaliação – CPA

- **Composição Atual da Comissão Própria de Avaliação e equipe técnica de elaboração**

Período de mandato da CPA: março de 2017 a março de 2019.

Ato de designação: Portaria nº 012/2017 da Reitoria

Quadro 1: Composição da 8ª Comissão Própria de Avaliação.

Nelson Rannieri Tirone	Coordenador
Antônio Soares Mendonça	Representante da Comunidade Externa
Lélia Bruno Sabino	Representante da Comunidade Externa
Andréa Queiroz Fabri	Representante Docente
Ricardo Baratella	Representante Docente
Cristiane Demartini	Representante Técnico-administrativo
Marcos Eduardo Tanner	Representante Técnico-administrativo
Alexandre Conceição Bastos	Representante Discente
Cleisson Cantarini Moraes Santos	Representante Discente

2.4 Planejamento estratégico de autoavaliação

Como condutora do processo de avaliação institucional interno da UNIUBE, a CPA elaborou o processo de autoavaliação para o triênio 2018-2020 dividindo a avaliação em etapas conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014. Todo o processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi realizado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dessa forma conduzir para a avaliação do cumprimento dos objetivos e metas definidas no planejamento institucional da UNIUBE.

Durante as reuniões de planejamento ficaram definidas as seguintes etapas com respectivos eixos e dimensões a serem avaliados:

1º Momento 2018 – 2019 – Relatório Parcial 1

2º Momento 2019 – 2020 – Relatório Parcial 2

3º Momento 2020 – 2021 – Relatório Final

O ciclo de avaliação é colocado em prática pela CPA com a colaboração dos setores de Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), Diretoria de Tecnologia de Informação e Comunicação da EAD (TIC-EAD), Diretoria de Marketing, Diretoria Administrativa e Financeira, Superintendência Administrativa, Prefeitura Universitária, Pró-reitoria de Ensino Superior, Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, Agência Portfólio – Agência Experimental de Publicidade e Propaganda dos cursos de Comunicação.

Com a publicação do decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre “o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e pós graduação”, a CPA já incorpora em suas práticas, novas estratégias para adequação dos instrumentos de avaliação, com intuito que, o processo seja produtor de insumos para aprimoramento contínuo do planejamento dos cursos, permita aproximar os resultados obtidos com a comunidade acadêmica e verificar se o que foi planejado pelo PDI e PPC dos cursos estão sendo executados. Ainda, promover ações de sensibilização da comunidade acadêmica e população quanto a importância da avaliação institucional.

Através das reuniões de planejamento, a CPA definiu que o processo de autoavaliação na UNIUBE do triênio (2018-2020) siga as seguintes etapas:

2018: Avaliar temas referentes ao:

Eixo 1 – (Planejamento e Avaliação Institucional)

Eixo 2 – (Desenvolvimento Institucional) contemplando a dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)

Eixo 3 – (Políticas Acadêmicas) contemplando a dimensão 2 (políticas para o ensino, pesquisa e extensão) e dimensão 9 (política de atendimento aos discentes).

2019: Serão aprofundados temas referentes ao:

Eixo 1 – (Planejamento e Avaliação Institucional)

Eixo 3 – (Políticas Acadêmicas) contemplando a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade).

Eixo 4 – (Políticas de Gestão) avaliando a dimensões 5 (Políticas de Pessoal) e 6 (organização e gestão da Instituição).

2020: Será realizada uma avaliação de todo o processo dos dois anos anteriores e avaliados os eixos e dimensões abaixo:

Eixo 2 – (Desenvolvimento Institucional) contemplando a dimensão 1 (missão e plano de desenvolvimento institucional) e dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição)

Eixo 4 – (Políticas de Gestão): avaliação da dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);

Eixo 5 – (Infraestrutura Física): contemplando a dimensão 7 (Infraestrutura Física).

Ainda, como meta para o período de avaliação, a CPA propõe junto com outras instâncias da instituição elaborar novos indicadores quantitativos de avaliação, acompanhamento e evolução do PDI.

3 METODOLOGIA

As avaliações foram realizadas para a obtenção dos dados utilizando-se variados instrumentos como, questionários com questões de múltiplas escolhas, questionários com respostas diretas (sim ou não), questionários com questões abertas. Os instrumentos de avaliação foram aplicados periodicamente durante todo ano letivo, com intervalos de 20 a 30 dias entre as avaliações. Também foram realizadas avaliações a partir de:

- Visitas pelo campus para avaliações “*in loco*” de itens de infraestrutura física;
- Consultas dos relatórios de atividades de setores ligados às Pró-reitorias e Superintendência Administrativa
- Consultas dos relatórios de atividades de setores ligados ao Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU)
- Consultas dos relatórios de atividades da diretoria administrativa e financeira;
- Reuniões com gestores de cursos;

As aplicações dos instrumentos foram realizadas com a inserção dos questionários dentro da página do aluno no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). O aluno ao acessar sua página com *login* e senha, recebe uma mensagem que o informa da necessidade de responder o questionário. Durante sete dias o aluno tem opção de “*responder depois*”, após este período, o aluno necessita responder o questionário para conseguir acessar sua página.

Quando as análises foram realizadas através de entrevistas e reuniões, procurou-se obter as informações através dos fatos narrados, analisando assim as experiências e particularidades individuais e de grupo.

Na ocasião em que foram aplicadas questões de múltipla escolha, procurou-se, quando cabível, utilizar nas alternativas escalas do tipo *Likert* com cinco pontos. Para a identificação das Fragilidades e potencialidades, considerou-se: “*Fragilidade*” todas as questões cuja soma dos percentuais referentes aos pontos 1 e 2 da escala fossem iguais ou maiores que 20% do total das respostas da questão, e “*Potencialidade*” todos as questões cuja soma dos percentuais referentes aos pontos 4 e 5 da escala fossem iguais ou maiores que 80% do total de respostas da questão. Quando utilizadas questões de múltipla escolha, para a identificação de Fragilidades e potencialidades, considerou-se: “*Fragilidade*” quando a soma das questões que representam os pontos negativos somarem 20% das avaliações e “*Potencialidade*” quando as somas das questões de aspectos positivos foram acima de 80%. Os dados obtidos das avaliações foram compilados e as frequências e os percentuais foram calculados utilizando-se o sistema próprio da CPA-UNIUBE e planilhas do software Microsoft Excel®.

A CPA também realizou avaliações através de estudo quanti-qualitativo, aplicando como suporte teórico-metodológico a Teoria das Representações Sociais de Moscovici (2004) e a subteoria do Núcleo Central de Abric (2000). De cunho diagnóstico, este estudo objetivou identificar as Representações Sociais dos alunos, dos últimos períodos dos cursos de graduação oferecidos na Uniube, no *Campus* Uberlândia, sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores.

No período avaliativo foram realizadas 28 avaliações, aplicado um total de 127.512 instrumentos de avaliação, respondidos por 42.335 avaliadores divididos entre alunos, professores, técnicos administrativos, ex-alunos e membros da sociedade civil.

Foram realizadas cinco reuniões com comissões externas de avaliadores do MEC e oito reuniões ordinárias com membros da CPA e grupos de trabalho para planejar as ações, elaborar os instrumentos e analisar/discutir os resultados obtidos por meio das avaliações. Após a análise dos dados obtidos nas avaliações realizadas pela CPA, os resultados foram divulgados e discutidos em reuniões com os gestores de cursos, alunos, responsáveis pelos demais setores avaliados, incluídos na página do aluno e site da UNIUBE. Os pontos de destaque apresentados e discutidos com base nos resultados das avaliações realizadas, farão parte de ações programadas para o próximo ciclo de avaliação da Universidade de Uberaba.

4 DESENVOLVIMENTO

Síntese das Dimensões Avaliadas*

Quadro 2: Eixos e Dimensões do SINAES que foram avaliados em 2018 .

5 EIXOS ABRANGENDO AS 10 DIMENSÕES DO SINAES*				
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	EIXO 3: Políticas Acadêmicas	EIXO 4: Políticas de Gestão	EIXO 5: Infraestrutura Física
Considera as dimensões: (8) Planejamento e Avaliação	Contempla as dimensões: (1) Missão e PDI (3) Responsabilidade Social	Abrange as dimensões: (2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; (4) Comunicação Com a Sociedade; (9) Políticas de Atendimento aos discentes.	Compreende as dimensões: (5) Políticas de Pessoal; (6) Organização e Gestão da Instituição; (10) Sustentabilidade Financeira	Contempla: (7) Infraestrutura Física

*Extraído da Nota Técnica nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

4.1 - EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

Todo o processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) seguiu o planejamento estratégico de autoavaliação descrito no item 2.4. Foi realizado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para permitir a avaliação de metas definidas no planejamento institucional da UNIUBE.

Nessa seção, serão apresentadas avaliações que permitiram avaliar a meta do PDI: *“Realizar avaliações semestrais dos cursos, por meio da CPA, com o objetivo de aperfeiçoar a prática didático-pedagógica-comportamental.”* Serão apresentados os resultados das avaliações internas feitas pela CPA sobre as práticas didático-pedagógica dos docentes, avaliação de satisfação do aluno, análise dos relatórios de avaliações externas realizadas pelas comissões de avaliadores do MEC e auto avaliações dos cursos realizadas em 2018.

Esses resultados em conjunto permitirão aos gestores da instituição uma análise mais aprofundada dos cursos aqui avaliados, para proporcionar reflexões e proposições que possam subsidiar planejamento e ações nos cursos.

4.1.2 Avaliações Externas de Cursos

Em 2018, quatro cursos receberam avaliações *“in loco”* por comissões externas do MEC. No primeiro semestre de 2018 os cursos de Engenharia da Computação – Uberlândia e Medicina - Uberaba, no segundo semestres, os cursos de Matemática – EAD e Tecnologia em Processos Gerenciais – EAD. A CPA realizou análise dos relatórios

emitidos pelas comissões externas para análise das fragilidades e potencialidades apontadas. Os pontos de destaque observados foram apresentados e encaminhados aos respectivos cursos para análise de colegiado e NDE para planejamento e execução de ações, assim como, a produção de um plano de ação.

Avaliação Curso de Engenharia da Computação – Campus Marileusa – Uberlândia

No período de 20/06/2018 a 23/06/2018 os avaliadores *Ad Hoc* do MEC estiveram realizando visita “*in loco*” para renovação do reconhecimento do curso de Engenharia da Computação – Campus Marileusa - Uberlândia. Após realizar as ações preliminares e verificação documental, a comissão, registrou as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e os requisitos legais, observando as solicitações do despacho saneador e considerando, também, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente e atribuiu os conceitos por dimensão, gerando o conceito final nota 4.

Após análise do relatório enviado pela comissão de avaliadores, a CPA considerou como fragilidades os indicadores que receberam notas menores ou igual a 3. Para o curso Engenharia da Computação – Campus Marileusa – Uberlândia, foi apontada especial atenção para o indicador 2.14 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e o indicador 2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância.

Dos 42 indicadores do instrumento de avaliação, aplicáveis a avaliação do curso de Engenharia da computação, o curso obteve um indicador com conceito 1, um indicador com conceito 2, doze indicadores com conceito 3, dezenove indicadores com conceito 4 e nove indicadores com conceito 5 (gráfico 01).

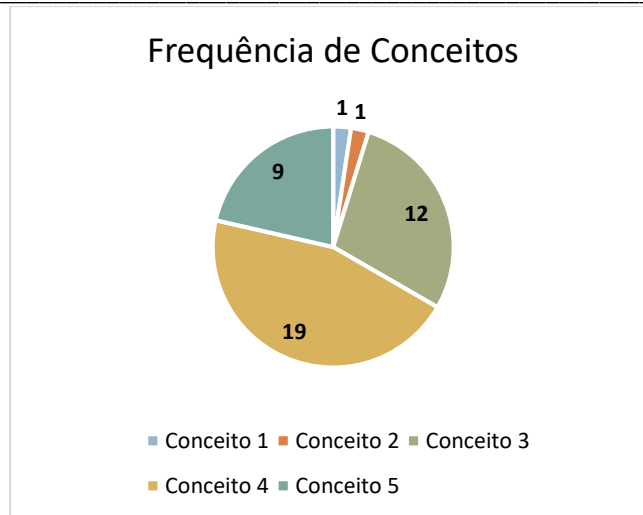


Gráfico 1: Frequência de conceitos atribuídos a avaliação externa do curso de Engenharia da computação – Uberlândia

Avaliação Curso de Medicina – Campus Aeroporto – Uberaba

No período de 24/06/2018 a 27/06/2018 os avaliadores *Ad Hoc* do MEC estiveram realizando visita *in loco* para renovação do reconhecimento do curso de Medicina. A comissão após realizar as ações preliminares, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, atribuiu em consequência, os conceitos por dimensão, gerando o conceito final nota 4:

A CPA considerou como fragilidades os indicadores que receberam nota abaixo de 3.

Dos 49 indicadores do instrumento de avaliação, aplicáveis a avaliação do curso de medicina, o curso obteve um indicador com conceito 1, um indicador com conceito dois (2), um indicador com conceito três (3), vinte e cinco indicadores com conceito quatro (4) e vinte e um indicadores com conceito cinco (5) (gráfico 02).

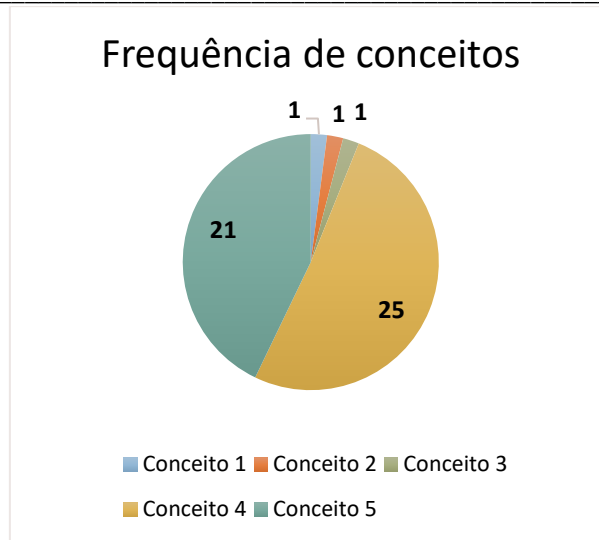


Gráfico 2: Frequência de conceitos atribuídos a avaliação externa do curso de Medicina

Avaliação Curso de Matemática - EAD

No período de 02/12/2018 a 05/12/2018 os avaliadores *Ad Hoc* do MEC estiveram realizando visita *in loco* para reconhecimento do curso de Matemática - EAD. A comissão após realizar as ações preliminares, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, atribuiu em consequência, os seguintes conceitos por dimensão, gerando o conceito final nota 4:

A CPA considerou como fragilidades os indicadores que receberam nota abaixo de três.

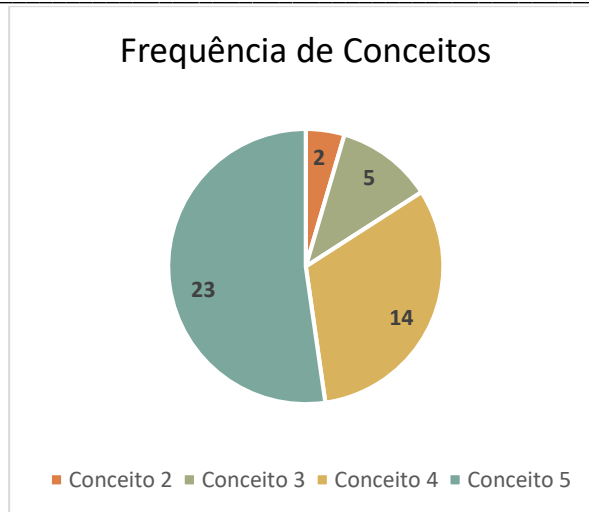


Gráfico 3: Frequência de conceitos atribuídos a avaliação externa do curso de Matemática – EAD.

Avaliação Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais - EAD

No período de 12/12/2018 a 15/12/2018 os avaliadores *Ad Hoc* do MEC estiveram realizando visita *in loco* para reconhecimento do curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais - EAD. A comissão após realizar as ações preliminares, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, atribuiu em consequência, os conceitos por dimensão, gerando o conceito final nota 5.

Dos 40 indicadores do instrumento de avaliação, aplicáveis a avaliação do curso de Processos Gerenciais, o curso obteve, quatro (4) indicadores com conceito quatro (4) e trinta e seis (36) indicadores com conceito cinco (5). (Gráfico 04)

Frequência de conceitos

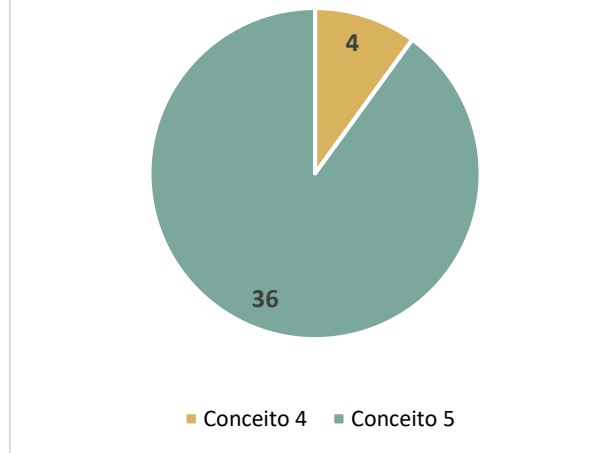


Gráfico 4: Frequência de conceitos atribuídos a avaliação externa Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – EAD

4.1.3 Avaliações Internas de Cursos

Curso de Direito – Campus Uberaba

Cumprindo a proposta do PDI de realizar avaliações semestrais dos cursos com o objetivo de aperfeiçoar a prática didático-pedagógica-comportamental, a CPA realizou avaliação no curso de Direito para avaliação de habilidades do eixo em fundamentos com alunos do 1º e 2º períodos, do eixo de formação profissional, 3º ao 9º períodos e eixo de formação prática 10º período. As avaliações servirão para aprimorar o curso e saber como ele tem contribuído para os alunos adquirirem habilidades e competências essenciais à vida profissional. As avaliações ocorreram ao final do 2º semestre de 2017 e ao final do 1º semestre de 2018. Não obstante, o objetivo de aprimorar passe por cada componente curricular, tendo em vista o atual formato do questionário, a quantidade de períodos envolvida pelo eixo profissional ainda não permitiu mais significativas pormenorizações. Apesar de haver possibilidade de aperfeiçoamento do questionário,

era essencial verificar os resultados comparativos de dois semestres com o mesmo instrumento de avaliação, o que gerou os resultados abaixo e, com isso, novas propostas de ações, todas passadas pelo NDE e pelo Colegiado do curso. Os resultados e ações de melhorias pedagógicas e generalização do simulado para todos os períodos foram levados, após confronto com os resultados do 1º simulado geral dos 23 primeiros exames unificados da OAB, aos estudantes de todos os períodos, em conversa com a direção do curso.

Avaliação de habilidades do eixo em fundamentos - 1º e 2º períodos Direito – Uberaba

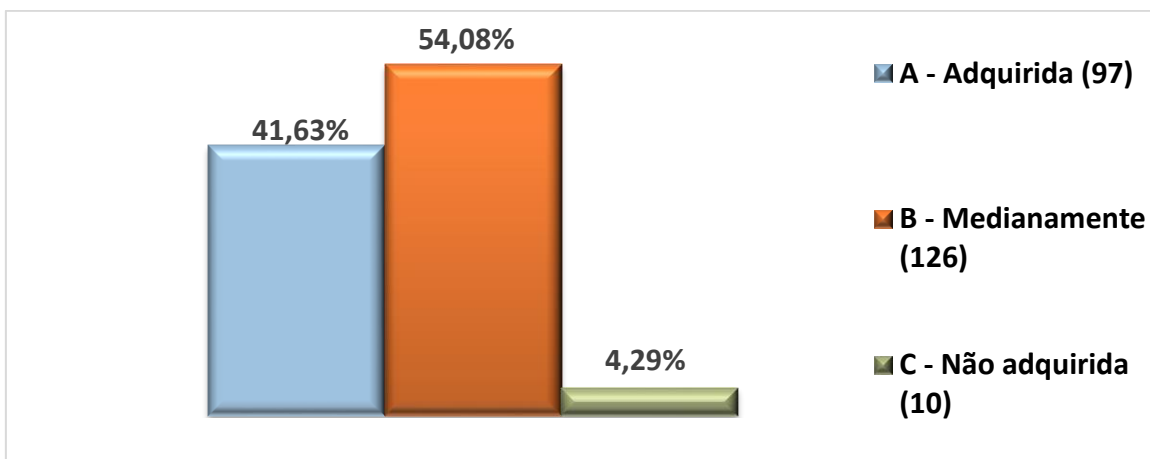


Gráfico 5: Avaliação interna do curso de Direito - Leitura com grau de abstração acadêmica

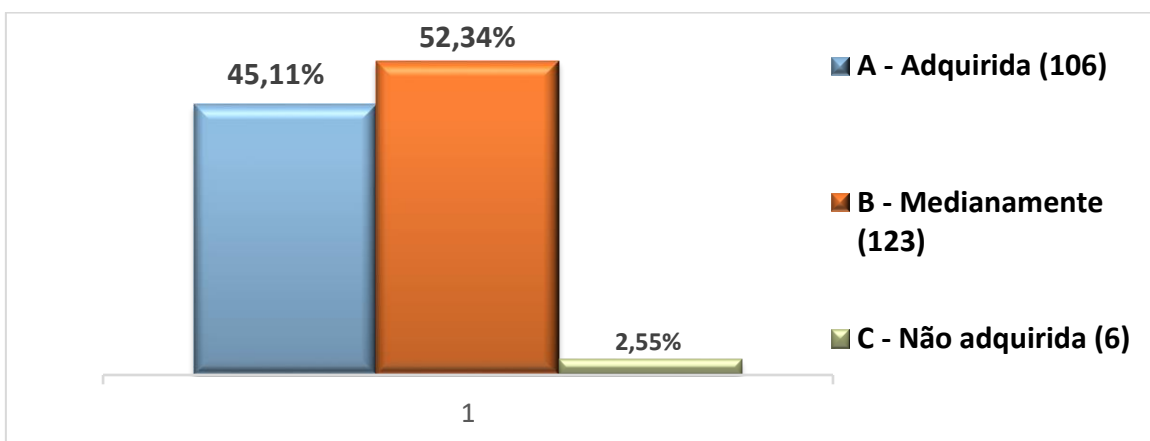


Gráfico 6: Avaliação interna do curso de Direito - Capacidade de exposição escrita e oral que demonstre articulação lógica no pensamento

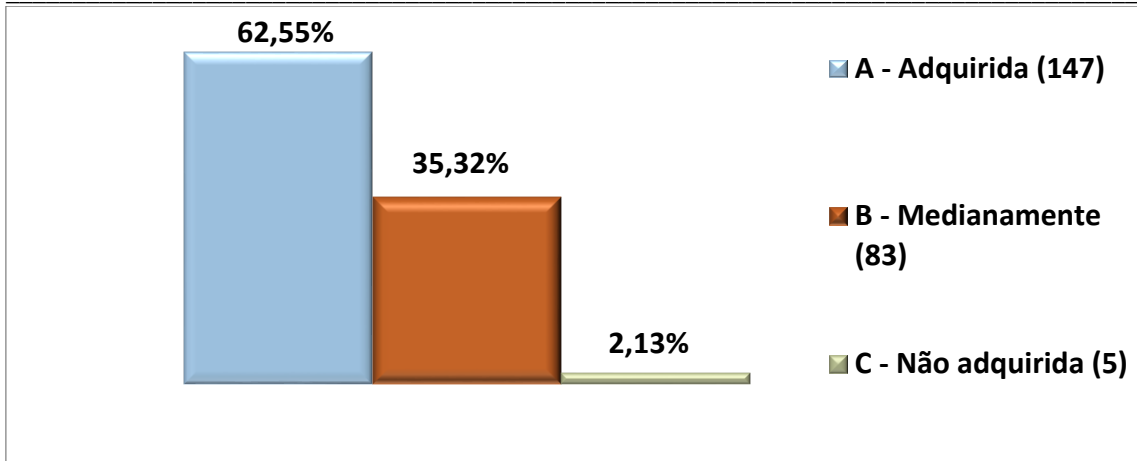


Gráfico 7: Avaliação interna do curso de direito - Capacidade de identificar as conexões do Direito com os demais campos do conhecimento

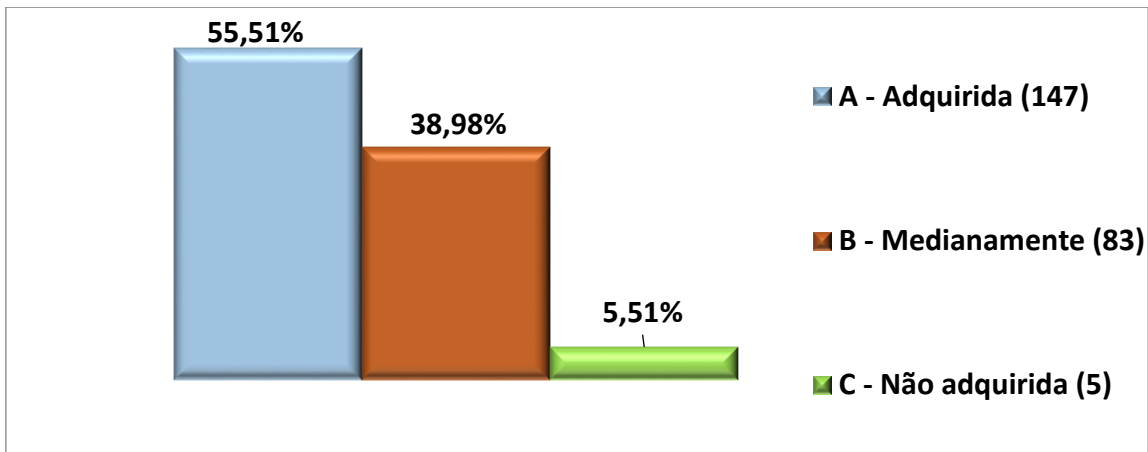


Gráfico 8: Avaliação interna do curso de Direito - Formação geral, humanista e axiológica (de valores).

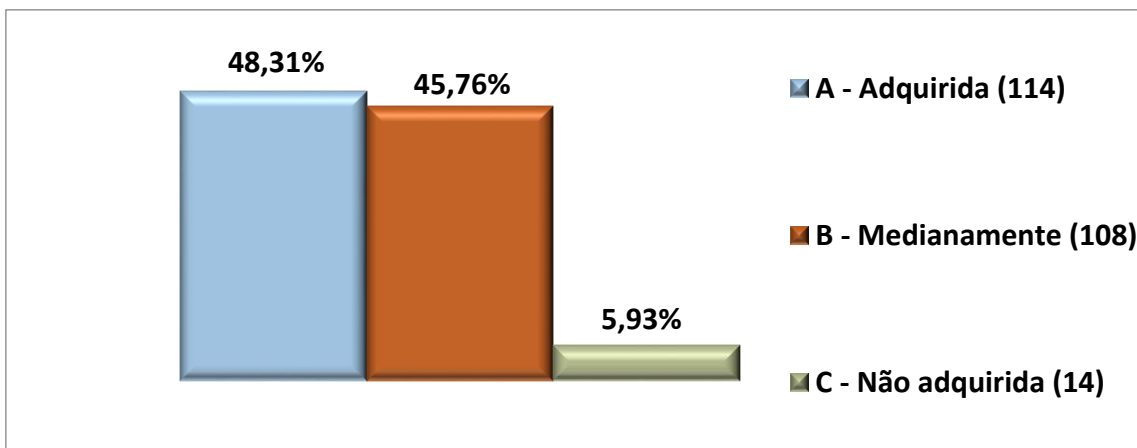


Gráfico 9: Avaliação interna curso de Direito - Apreensão de conceitos e terminologia jurídica que permitam, minimamente, analisar, interpretar e valorizar os fenômenos jurídicos e sociais

**Avaliação de habilidades do eixo de formação profissional - 3º ao 9º períodos
Direito – Uberaba**

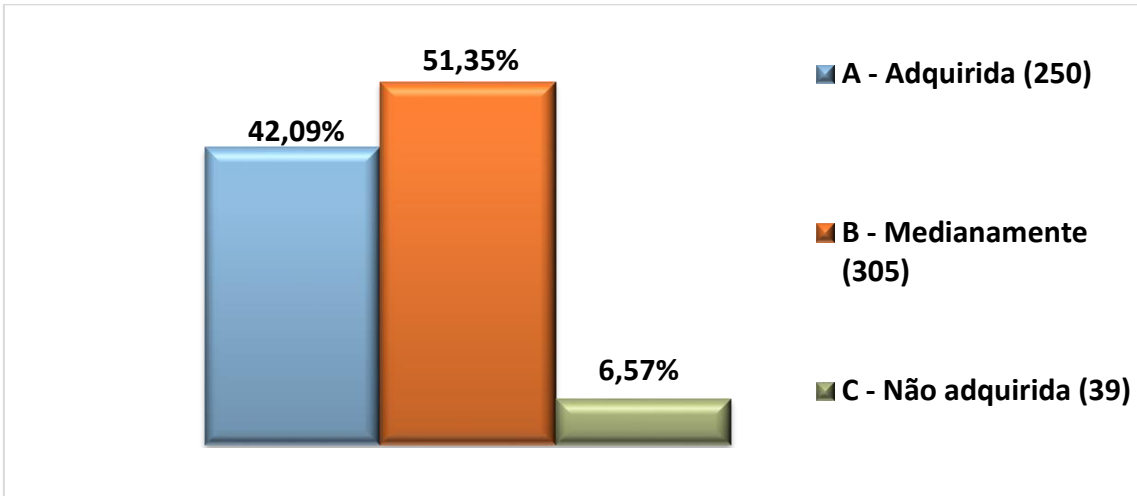


Gráfico 10: Avaliação interna do curso de Direito - Leitura e compreensão do conhecimento dogmático jurídico

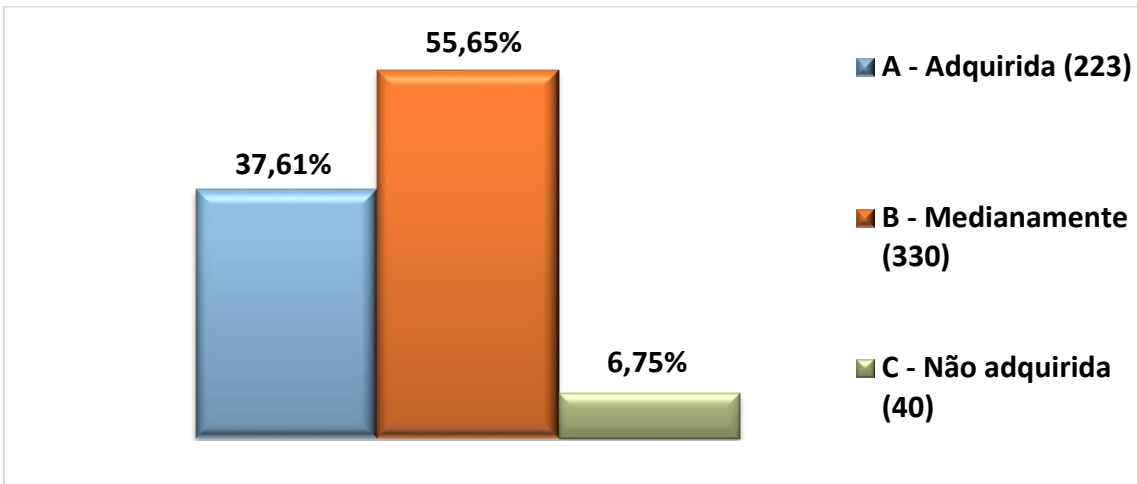


Gráfico 11: Avaliação interna do curso de Direito - Expressão jurídica das ideias

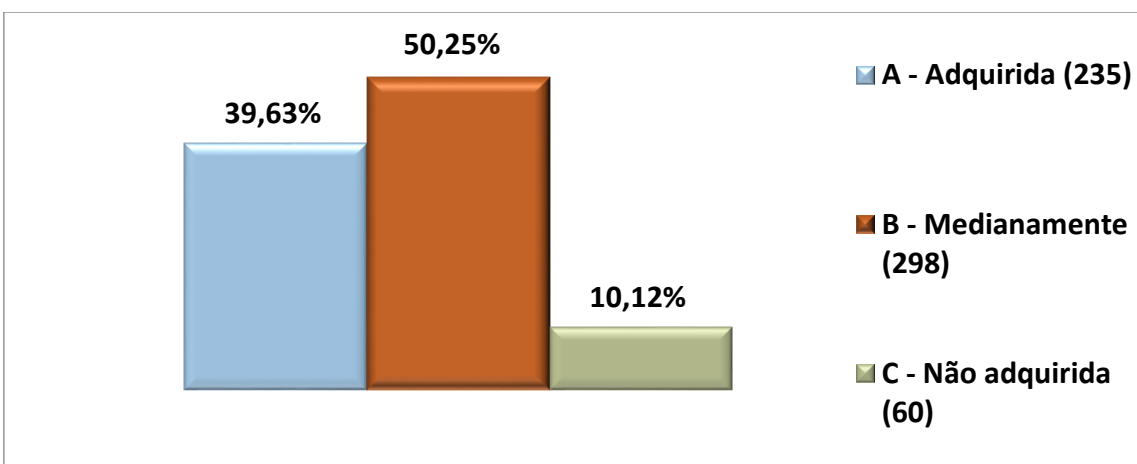


Gráfico 12: Avaliação interna do curso de Direito - Pesquisa jurídica, tanto da literatura jurídica quanto da jurisprudência

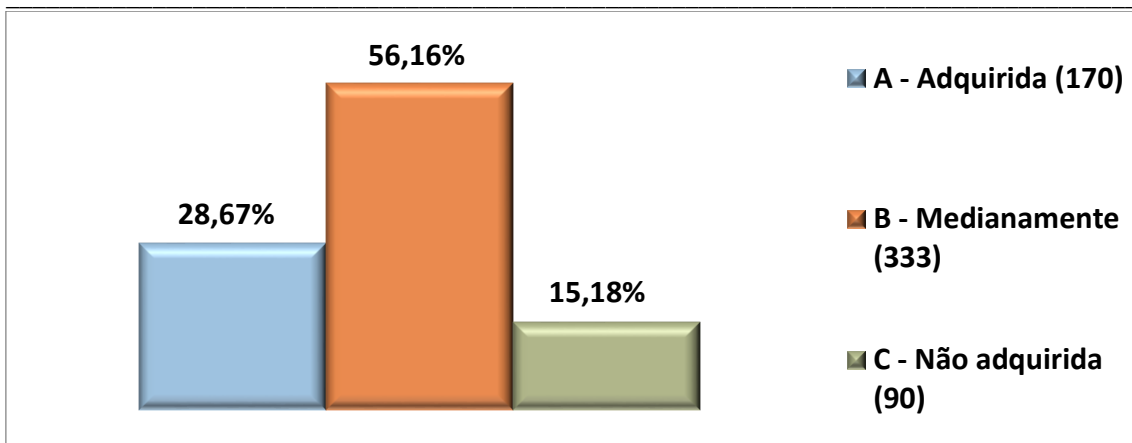


Gráfico 13: Avaliação interna do curso de Direito - Adoção do questionamento como posição fundamental, investigando e indagando as premissas apresentadas pela dogmática

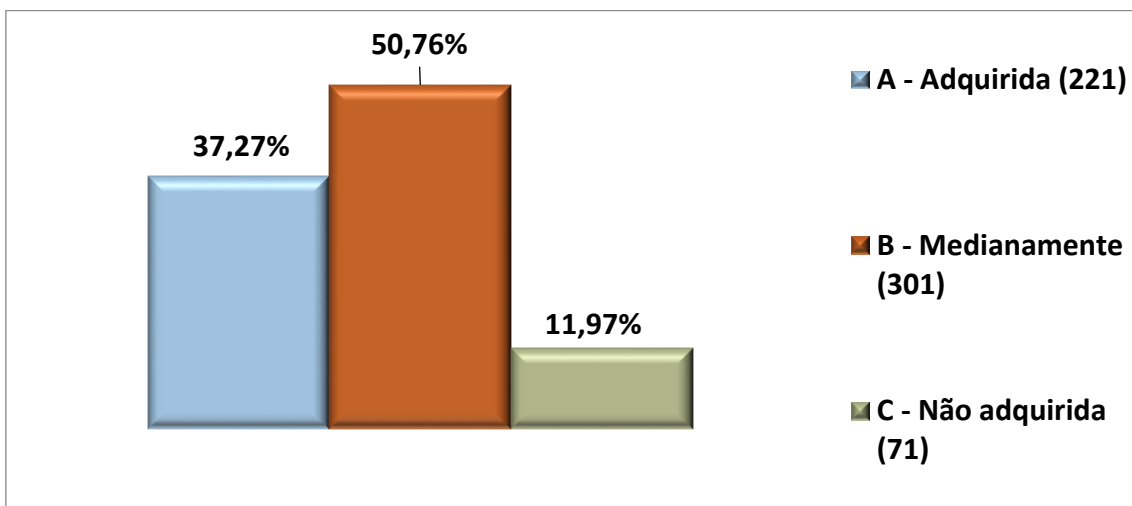


Gráfico 14: Avaliação interna do curso de Direito - Aprofundamento contínuo de conceitos e terminologia jurídica que me permitam, minimamente, analisar, interpretar e valorizar os fenômenos jurídicos e sociais.

**Avaliação de habilidades do eixo de formação prática - 10º período
Direito – Uberaba**

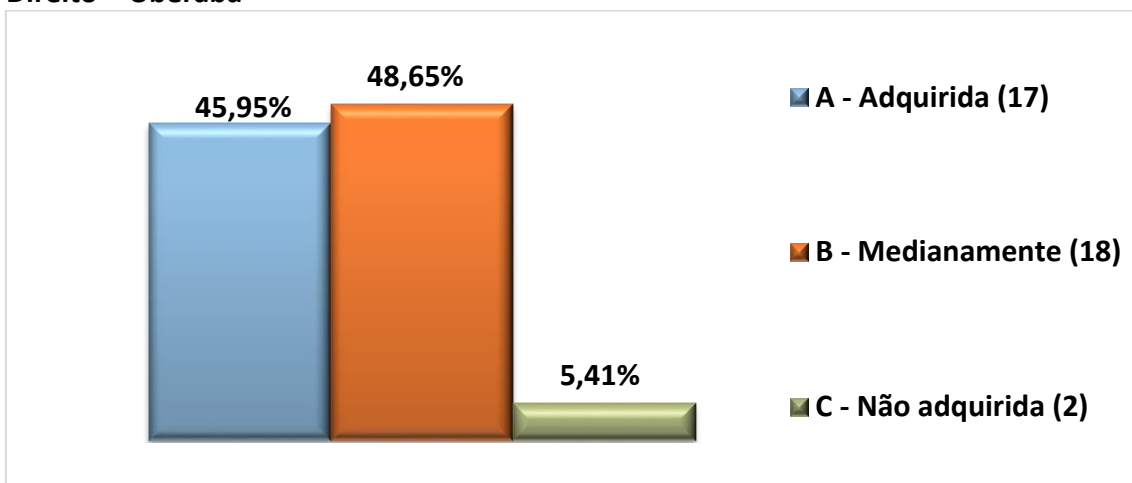


Gráfico 15: Avaliação Interna do curso de Direito - Domínio da dogmática jurídica para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos aos casos concretos.

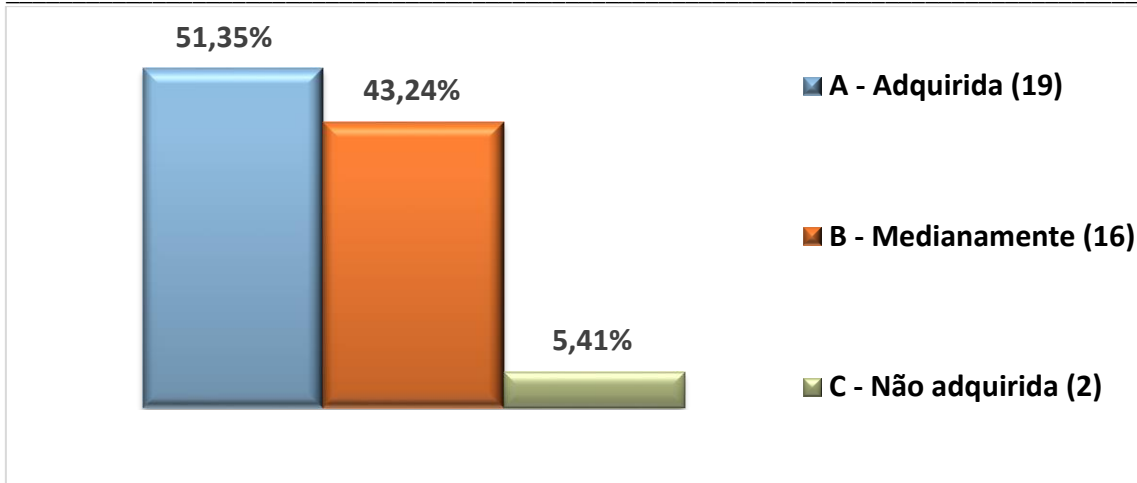


Gráfico 16: Avaliação interna do curso de Direito - Capacidade de identificação das soluções possíveis para os diversos conflitos sociais, individuais e coletivos.

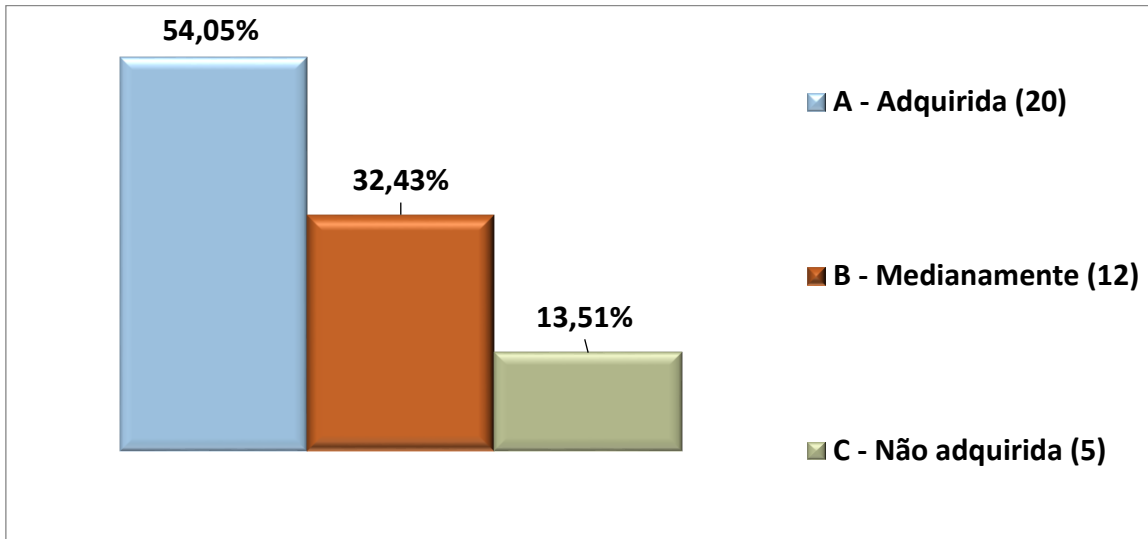


Gráfico 17: Avaliação interna do curso de Direito - Aprofundamento da capacidade de exposição escrita e oral que demonstre articulação lógica no pensamento e da capacidade de identificar as conexões do Direito com os demais campos do conhecimento.

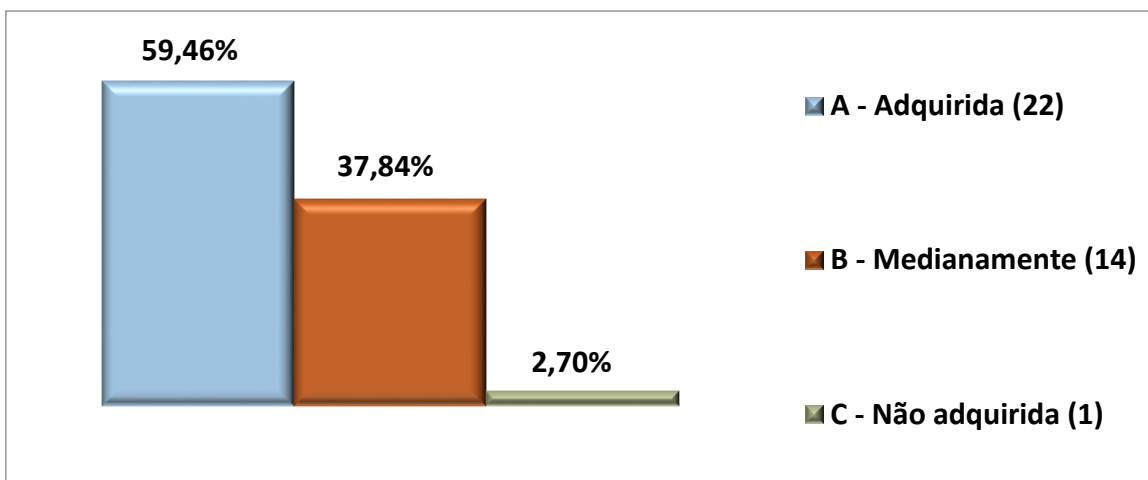


Gráfico 18: Avaliação interna do curso de Direito - Aprofundamento de conceitos e terminologia jurídica que permitam analisar, interpretar e valorizar os fenômenos jurídicos e sociais.

Quadro 3: Conclusões parciais e propostas das análises da avaliação do curso de direito para o segundo semestre de 2017 e primeiro semestre de 2018.

Como Pode Ser Melhorado	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Otimizar componentes ✓ Aumentar a cobrança por atividades individuais dos alunos (leitura, pesquisa e produção de textos) ✓ aprimorar simulado
O Que Pode Ser Melhorado	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aprimorar a autoavaliação ✓ Aprimorar resultados de pesquisa, OAB, ENADE, concursos
Possíveis Razões	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Menos participantes menos dias ✓ 9 turmas de 1º período ✓ alunos neófitos que querem outro curso ✓ Deficiência pedagógica
Estabilizou	✓ 3º a 9º períodos (com algumas melhoras)
Melhorou	✓ 10º Período
Piorou	✓ 1º e 2º Períodos
Número de Dias de Questionário	✓ Diminuiu
Número de Participantes	✓ Diminuiu

As Representações Sociais dos alunos concluintes dos cursos da Uniube Campus Uberlândia, sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos seus professores

Em atendimento à solicitação da Pró-reitoria de Ensino Superior da Universidade de Uberaba, o grupo de trabalho composto por membros da Comissão Própria de Avaliação e pela Professora Dra. Vania Maria de Oliveira Vieira, do Programa de Pós-Graduação em Educação, foi realizada uma pesquisa com os alunos concluintes dos cursos do *Campus Marileusa* e *Campus Gestão e Direito*, em Uberlândia. MG.

A pesquisa, caracterizada por um estudo quanti-qualitativo, utilizou como suporte teórico-metodológico a Teoria das Representações Sociais de Moscovici (2003) e a subteoria do Núcleo Central de Abric (2000).

De cunho diagnóstico, este estudo objetivou identificar as Representações Sociais dos alunos, dos últimos períodos dos cursos de graduação oferecidos na Uniube, no *Campus* Uberlândia, sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores.

Neste estudo, compreende-se por “pesquisa de cunho diagnóstico” a que objetiva coletar informações sobre um determinado fenômeno, neste caso “as práticas pedagógicas dos professores”, para, a partir dos resultados, conhecer a realidade educacional e fomentar, assim, discussões e reflexões que possam auxiliar na melhoria da qualidade de aprendizagem do aluno. Portanto, este estudo visa não só servir de *feedback*, como aponta Rabelo (2001), mas também valer de instrumento para tomada de decisões, no sentido de oportunizar elementos que auxiliem a formação e o desenvolvimento profissional dos professores.

Participaram da pesquisa 98 alunos de cinco cursos do *Campus* Marileusa e 32 alunos de dois cursos do *Campus* Gestão e Direito, sendo um deles divididos em duas turmas, uma noturna e outra multiperíodica.

O quadro 4 mostra os cursos e os respectivos números de alunos participantes da pesquisa.

Quadro 4: Cursos e respectivos alunos participantes da pesquisa sobre as Representações Sociais dos alunos concluintes dos cursos da Uniube campus Uberlândia.

Campus Marileusa		Campus Gestão e Direito	
Curso	Nº alunos	Curso	Nº alunos
Engenharia de Produção	07	Direito Noturno	18
Engenharia Ambiental	27	Direito Multiperíodico	08
Engenharia da Computação	21	Administração	06
Engenharia Civil	32		
Engenharia Elétrica	11		
Subtotal	98		32
Total: 130 alunos			

Para a coleta dos dados, utilizamos um questionário contendo a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP) e uma questão de múltipla escolha.

Sobre a TALP, segundo Nóbrega e Coutinho (2003), essa técnica foi desenvolvida por Carl Jung, durante sua prática clínica. Teve como objetivo realizar diagnóstico psicológico sobre a estrutura da personalidade de sujeitos. Portanto, trata-se de uma técnica projetiva orientada pela hipótese de que a estrutura psicológica do sujeito se torna palpável através das manifestações de condutas de reações, de evocações, escolhas e criação.

Nesta pesquisa, as palavras evocadas na TALP foram processadas no *software* EVOG (2005). Esse programa, associado à Teoria do Núcleo Central, possibilita a análise do léxico formado pelo conjunto das evocações obtidas em uma pergunta estruturada por meio de um termo indutor, referente ao objeto do estudo. Permite, ainda, analisar os dados pela distribuição da frequência de cada termo evocado e pela ordem média das evocações em que eles aparecem (OME), gerando o quadro de quatro casas de Vergès (2002).

O questionário, contendo a TAPL, foi aplicada durante as aulas, nos próprios *Campi* em horário cedido pelos professores. As instruções para aplicação desta técnica consistiram em pedir para os alunos que escrevessem as primeiras palavras ou expressões que surgissem à mente ao ler os estímulos indutores escolhidos para a essa pesquisa, que foram:

- a) O planejamento de aula e a escolha dos conteúdos de ensino realizados pelos professores do meu curso.
- b) Os procedimentos didáticos – o tipo de aula dos professores do meu curso.

c) A avaliação da aprendizagem no meu curso.

d) A relação professor/aluno no meu curso.

Em seguida, foi solicitado que assinalassem a palavra mais importante e justificasse a sua escolha.

Na ocasião, foi explicado o objetivo da pesquisa e esclarecido às participantes, questões relacionadas ao sigilo (anonimato), riscos e benefícios. Embora tenha sido esclarecido também que a participação na pesquisa era livre, todos os alunos presentes nesse dia responderam o questionário.

O *software* EVOC contém 10 segmentos com a finalidade de organizar as evocações de acordo com a ordem de aparecimento. Calcula, também, as médias simples e ponderadas e aponta as palavras constituintes do núcleo central e os elementos periféricos das representações. Após o tratamento das palavras evocadas, em que foi realizado um trabalho para identificação e substituição das que tinham o mesmo significado, a lista foi transcrita em uma tabela no *Excel* e processada no *software* EVOC.

Os dados coletados permitiram analisar, na perspectiva dos alunos, como têm sido desenvolvidas as práticas pedagógicas dos professores e as possíveis implicações destas na aprendizagem escolar. De modo geral, as representações sociais construídas pelos 130 alunos, identificadas a partir da TALP e processadas no *software* EVOC, sobre as práticas dos professores, encontram-se ancoradas em elementos que denotam tanto sentimento positivo quanto negativo. É possível observar essa ambivalência de sentimentos em todas as práticas pesquisadas. Os quadros 5 e 6 esquematizam e

sintetizam os resultados dessa ambivalência com relação ao Núcleo Central e Periférico, respectivamente.

Quadro 5: ambivalência de sentimentos presentes no Núcleo Central das Representações Sociais sobre as práticas pedagógicas.

Núcleo Central das Representações Sociais		
Práticas pedagógicas	Ambivalência de sentimentos	
	Representações positivas	Representações negativas
Planejamento e escolha dos conteúdos	São bons, organizados, eficientes, práticos, estimulam a busca para o aprendizado e contêm conteúdos atualizados.	Mostram-se deficientes e desatualizados. Deixam a desejar por não prever aulas mais interessantes e práticas que despertem o interesse do aluno, além de propor um conteúdo desatualizado quanto aos conhecimentos teóricos e também práticos.
Os procedimentos didáticos	São bons, pois são bem planejados e possibilitam a aquisição e o compartilhamento de conhecimentos por meio da atividade em grupo.	São cansativos, monótonos e repetitivos, com o excesso do uso de slides e ausência de aulas práticas.
A avaliação da aprendizagem no meu curso	É boa, quando os professores avaliam através de provas, seminários, trabalhos e redações.	A maioria percebe a avaliação como difícil por ser realizada a partir de provas, o que, para esse grupo, constitui um instrumento que não mede conhecimento nem contribui para a formação. Há queixas do sistema de avaliação institucional, em que os professores aplicam as provas mesmo sem terminar o conteúdo, pois precisam atender as datas estipuladas pela instituição.
A relação professor/aluno no meu curso.	A relação é amigável e boa, pois os professores são amigos, estão sempre dispostos a ajudar na aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos.	Não há representações negativas

Quadro 6: ambivalência de sentimentos presentes no Sistema Periférico das Representações Sociais sobre as práticas pedagógicas.

Sistema Periférico das Representações Sociais		
Práticas pedagógicas	Ambivalência de sentimentos	
	Representações positivas	Representações negativas
Planejamento e escolha dos conteúdos	Denotam ser excelente, de qualidade e interessantes, principalmente pela maneira como o professor prepara o ensino.	Ideia negativa do planejamento e dos conteúdos dos cursos, pois há uma necessidade de aulas dinâmicas, didáticas, bem planejadas, práticas e com conteúdos atuais. O uso do <i>slides</i> é compreendido como um recurso cansativo que causa dispersão.
Os procedimentos didáticos	Percebem o esforço de alguns professores no sentido de oferecer uma aula dinâmica.	A maioria dos procedimentos (estratégias) não privilegia a prática, são ruins e ultrapassadas.
A avaliação da aprendizagem no meu curso	É boa quando reconhecem que o seminário, apresentações em grupo, listas de exercícios e trabalhos contribuem para a aprendizagem no curso.	A avaliação é cansativa, ineficiente, incompleta, exigente e não guarda relação com o que é ensinado em sala de aula nem com a prática profissional que almejam.
A relação professor/aluno no meu curso.	Percebida como uma relação de amizade, respeito e interativa, pois os professores demonstram preocupação com a aprendizagem do aluno.	É percebida como ruim, dominadora, distante e que precisa melhorar, pois afirmam que alguns professores não sabem dar aula nem diferenciar profissionalismo com o lado pessoal.

Considerações sobre a Avaliação

Essas análises trazem em comum a compreensão de que as representações sociais dos participantes deste estudo estão ancoradas em elementos tanto positivos, quanto negativos, evidenciando, assim, uma ambivalência de sentimentos.

As análises revelam, ainda, contradições presentes no contexto educacional. Por um lado, há um grupo que tem construído representações positivas, quanto às práticas

dos professores e percebe implicações favoráveis dessas práticas na aprendizagem escolar. Outro grupo, o que nos parece preocupante, as percebe como negativas. Afirmam que elas deixam a desejar, não favorecem a aprendizagem, são cansativas e monótonas e podem até ocasionar a desistência do aluno.

Diante desse resultado, é preciso considerar, principalmente, a função diagnóstica deste estudo – o de coletar informações a partir da identificação das representações sociais dos alunos, ou seja, o de conhecer o não familiar, o que incomoda e traz desconforto. Assim, de posse dessas informações, propiciar, a partir delas, discussões e reflexões que possam auxiliar a melhoria da qualidade de aprendizagem do aluno.

Segundo Moscovici (2003), as representações contribuem e influenciam a construção da própria realidade. Elas têm repercussão direta no comportamento, nas atitudes e modo de agir das pessoas.

Nesse sentido, as análises aqui descritas sugerem discussões, reflexões e até mesmo ações que possam tanto preservar e fortalecer representações positivas, quanto minimizar e/ou erradicar representações negativas. São elas:

- a) Atentar para os aspectos preventivos da avaliação diagnóstica, no que diz respeito às representações sociais negativas que foram identificadas.
- b) Reforçar e fortalecer os aspectos positivos identificados.
- c) Considerar o que afirma Cunha (2004, p. 525), quanto à impossibilidade de “separar a dimensão da prática pedagógica da formação de professores”, e propor, a partir dessa pesquisa, momentos formativos dentro um processo que visa a formação e o desenvolvimento profissional do professor.

Avaliação do Docente - Práticas didático-pedagógicas

No período de 08/10/2018 a 16/11/2018, a CPA realizou avaliação dos docentes, uma prática que se repete a cada ciclo avaliativo com a participação dos discentes e docentes de todos os cursos de graduação nas modalidades presencial e EAD. Através do AVA-Uniube, os alunos tiveram oportunidade de responderem para cada disciplina ao qual está matriculado, questionários que buscam reconhecer as práticas Didático-pedagógicas dos docentes aplicadas no ambiente de aprendizado.

Nesta avaliação, a CPA juntamente com o grupo de trabalho composto por coordenadoras pedagógicas dos cursos presenciais e EAD, e professores do programa de mestrado em Educação, elaboraram os instrumentos de avaliação específicos para os cursos presenciais e EAD. O instrumento de avaliação para os cursos presenciais, abordaram com práticas didático-pedagógicas: o domínio dos conteúdos ministrado; os procedimentos didáticos ou estratégias de ensino; a integração entre teoria e prática; a avaliação; e a relação professor/aluno. Para os cursos na modalidade EAD, foram avaliados Tutores on-line, Tutores Presenciais e a Sala de Aula Virtual que é construída pelo Professor Responsável de cada disciplina. Esses instrumentos abordaram a interatividade e a dialogicidade no processo de ensino-aprendizagem através das ferramentas de comunicação do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, que se complementam e se integram.

As médias de pontos descritas ao final de cada quadro, foram obtidas através da atribuição de pontuação de 1 a 5 pontos em cada opção de resposta e posteriormente realizado o cálculo da média ponderada em relação ao percentual de respostas.

Ao final da avaliação, foram preenchidos 33.035 instrumentos de avaliações, analisamos o quadro geral de notas referente a cada uma das questões do instrumento utilizado (quadro 07). Percebemos que a maior média 4,57 foi atribuída a questão 8, *“Questão 8 - Em uma escala de 0 a 5 pontos, qual nota você daria às práticas didático-pedagógicas utilizadas pelo professor (a) ”*. Demonstrando de uma maneira geral, que os professores têm utilizado boas práticas para ensinar. E a menor média 3,50 foi atribuída a questão 6, *“Questão 6 - Em relação à utilização das novas tecnologias de informação e comunicação e do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Você considera que o professor: ”* 19,4% dos participantes, marcaram a letra A, *“O professor não utiliza novas ferramentas tecnológicas em sala de aula”* e 17,9% marcaram letra B, *“ O Professor Utiliza novas ferramentas, mas as aulas continuam no modelo tradicional.* ” Apontando a necessidade de uma maior dedicação do docente na diversificação de suas práticas, incluindo uma maior utilização de novas tecnologias de informação e comunicação e do AVA. Outra avaliação que merece atenção é a questão 4, *“Questão 4 - Como você percebe as práticas didático-pedagógicas do seu professor em relação à integração das disciplinas e aplicação dos conteúdos na vida profissional? ”*. A questão apresentou um percentual de 26,98% das respostas que o professor *“atem-se à especificidade da sua disciplina”* ou *“as vezes relaciona a sua disciplina com outras do currículo do curso”*.

Quadro 7: Média geral de todas questões do instrumento, referente a todos os cursos (Uberaba e Uberlândia). * Formato da questão 2 não permitiu cálculo de média.

Questão	1	3	4	5	6	7	8
Média	4,26	4,28	3,84	3,87	3,50	4,28	4,57

Resultados cursos presenciais Uberaba

Quadro 8: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas – domínio do conteúdo.

1 - Como você percebe as práticas didático-pedagógicas do seu professor em relação ao domínio dos conteúdos ministrados:		
	nº	%
1 - O professor não tem domínio do conteúdo.	659	2,35%
2 - O professor tem o domínio do conteúdo, mas não consegue transmiti-lo aos alunos	1957	6,97%
3 - O professor tem o domínio do conteúdo e consegue transmiti-lo de maneira razoável	3958	14,10%
4 - O professor tem o domínio do conteúdo e consegue transmiti-lo de maneira suficiente	6572	23,41%
5 - O professor tem o domínio do conteúdo e consegue transmiti-lo de maneira excelente	14923	53,17%
Total	28069	
Média de pontos		4,26

Quadro 9: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas – metodologias e recursos de ensino.

2 - Como você percebe as práticas didático-pedagógicas do seu professor em relação as metodologias/recursos de ensino utilizadas.		
	Quantidade	%
1 - Utiliza apenas aula expositiva com Datashow.	2698	9,61%
2 - Utiliza apenas aula expositiva utilizando o quadro.	3806	13,56%
3 - Utiliza apenas aula expositiva falando.	4119	14,68%
4 - Utiliza aulas expositivas utilizando recursos audiovisuais variados, quadro e falando.	17438	62,14%
Total	28061	
Média de pontos		3,43

Quadro 10: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas – estratégias e recursos metodológicos.

3 - Quais outras metodologias são utilizadas pelo seu professor. Você pode marcar mais de uma opção		
	Quantidade	%
A - Estudo de caso	11127	14,04%
B - Simulação e problematização de casos	11787	14,87%
C - Exercícios	13363	16,86%
D - Aulas práticas	8844	11,16%
E - Atividade práticas fora da instituição	1975	2,49%
F - Visitas técnicas	1541	1,94%
G - Apresentação de seminário pelos alunos	5086	6,42%
H - Dinâmicas de grupo	7867	9,92%
I - Aulas no laboratório de informática	1604	2,02%
J - Incentiva a busca por novos temas a partir das aulas	9048	11,41%
K - Outros	7031	8,87%
Total	79273	

Quadro 11: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas – correlação da disciplina com outras do currículo acadêmico e vida profissional.

4 - Como você percebe as práticas didático-pedagógicas do seu professor em relação à integração das disciplinas e aplicação dos conteúdos na vida profissional?		
	Quantidade	%
1 - Às vezes relaciona a sua disciplina com outras do currículo do curso.	3169	11,32%
2 - Atem-se à especificidade da sua disciplina.	4368	15,60%
3 - Sempre relaciona a sua disciplina com outras do currículo do curso.	2041	7,29%
4 - Às vezes relaciona a sua disciplina com outras do currículo do curso e demonstra a aplicação dos conteúdos na vida profissional.	5910	21,81%
5 - Sempre relaciona a sua disciplina com outras do currículo do curso e demonstra a aplicação dos conteúdos na vida profissional.	12511	44,68%
Total	27999	
Média de pontos		3,84

Quadro 12: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas – relação professor/aluno.

5 - A respeito Da relação professor/aluno. Você considera que o professor:		
	Quantidade	%
1 - Não demonstra relação de confiança e apoio aos alunos e controla o processo educativo por meio de pressões com notas e provas	2581	9,20%
2 - Demonstra relação de confiança e apoio pedagógico aos alunos	5315	18,94%
3 - Demonstra relação de confiança e apoio pedagógico aos alunos pedagógico, acolhendo-os e valorizando-os	2889	10,30%
4 - Demonstra relação de confiança e apoio pedagógico aos alunos, acolhendo-os, valorizando-os e provocando o entusiasmo da turma em aprender	3809	13,58%
5 - Demonstra relação de confiança e apoio aos alunos, acolhendo-os, valorizando-os, provocando o entusiasmo da turma em aprender e incentivando a autonomia do aluno na busca do conhecimento	13462	47,98%
Total	28056	
Média de pontos		3,87

Quadro 13: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas – utilização de tecnologias de informação e ambiente virtual de aprendizagem.

6 - Em relação à utilização das novas tecnologias de informação e comunicação e do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (página do aluno). Você considera que o professor.		
	Quantidade	%
1 - Não utiliza novas ferramentas tecnológicas em sala de aula.	5393	19,22%
2 - Utiliza novas ferramentas, mas as aulas continuam no modelo tradicional.	5022	17,90%
3 - Utiliza novas ferramentas visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.	4227	15,06%
4 - Utiliza novas ferramentas visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e informa o aluno sobre fontes de conteúdo digital de qualidade como as bibliotecas digitais ofertadas pela UNIUBE.	3198	11,40%
5 - Utiliza novas ferramentas visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, informa o aluno sobre fontes de conteúdo digital de qualidade e sabe ensinar com a utilização do AVA (ambiente virtual de aprendizagem).	10222	36,43%
Total	28062	

Média de pontos	3,50
-----------------	-------------

Quadro 14: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas – avaliação.

7 - O Professor aplica avaliações em acordo com os assuntos tratados em sala de aula		
	Quantidade	%
1 - Discordo totalmente	706	2,52%
2 - Discordo parcialmente	1168	4,16%
3 - Não concordo nem discordo	1662	5,92%
4 - Concordo parcialmente	5009	17,85%
5 - Concordo totalmente	19523	69,56%
Total	28068	
Média de pontos		4,28

Quadro 15: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas – avaliação quantitativa.

8 - Em uma escala de 0 a 5 pontos, qual nota você daria às práticas didático-pedagógicas utilizadas pelo professor.		
	Quantidade	%
1 - Péssima	714	2,55%
2 - Ruim	1095	3,90%
3 - Regular	3695	13,17%
4 - Boa	8738	31,15%
5 - Excelente	13810	49,23%
Total:	28052	
Média de pontos		4,57

Resultados cursos presenciais Uberlândia

Quadro 16: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas, campus Uberlândia – domínio do conteúdo, cursos de Uberlândia.

1 - Como você percebe as práticas didático-pedagógicas do seu professor em relação ao domínio dos conteúdos ministrados:		
	Quantidade	%
A - O professor não tem domínio do conteúdo	104	2,10%
B - O professor tem o domínio do conteúdo, mas não consegue transmiti-lo aos alunos	328	6,63%
C - O professor tem o domínio do conteúdo e consegue transmiti-lo de maneira razoável	692	13,98%
D - O professor tem o domínio do conteúdo e consegue transmiti-lo de maneira suficiente	1221	24,67%
E - O professor tem o domínio do conteúdo e consegue transmiti-lo de maneira excelente	2605	52,63%
Total	4950	
Média de pontos		4,25

Quadro 17: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas, campus Uberlândia – metodologias e recursos de ensino, cursos de Uberlândia.

2 - Como você percebe as práticas didático-pedagógicas do seu professor em relação as metodologias/recursos de ensino utilizadas. Você considera que o professor (a):		
	Quantidade	%
A - Utiliza apenas aula expositiva com Datashow.	229	4,63%
B - Utiliza apenas aula expositiva utilizando o quadro.	1043	21,07%
C - Utiliza apenas aula expositiva falando.	927	18,73%
D - Utiliza aulas expositivas utilizando recursos audiovisuais variados, quadro e falando.	2751	55,58%
Total	4950	
Média de pontos		3,43

Quadro 18: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas, campus Uberlândia – estratégias e recursos metodológicos, cursos de Uberlândia.

3 - Quais outras metodologias são utilizadas pelo seu professor (você pode marcar mais de uma opção)		
	Quantidade	%
C - Exercícios	3284	23,67%
B - Simulação e problematização de casos	1956	14,10%
A - Estudo de caso	1927	13,89%
J - Incentiva a busca por novos temas a partir das aulas	1543	11,12%
H - Dinâmicas de grupo	1293	9,32%
K - Outros	1216	8,76%
D - Aulas práticas	1172	8,45%
G - Apresentação de seminário pelos alunos	679	4,89%
F - Visitas técnicas	296	2,13%
I - Aulas no laboratório de informática	283	2,04%
E - Atividade práticas fora da instituição	225	1,62%
Total	13874	100,00%

Quadro 19: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas, campus Uberlândia – correlação da disciplina com outras do currículo acadêmico e vida profissional, cursos de Uberlândia.

4 - Como você percebe as práticas didático-pedagógicas do seu professor em relação à integração das disciplinas e aplicação dos conteúdos na vida profissional? Você considera que o professor (a):		
	Quantidade	%
A - Às vezes relaciona a sua disciplina com outras do currículo do curso	538	10,90%
B - Atem-se à especificidade da sua disciplina	797	16,14%
C - Sempre relaciona a sua disciplina com outras do currículo do curso	395	8,00%
D - Às vezes relaciona a sua disciplina com outras do currículo do curso e demonstra a aplicação dos conteúdos na vida profissional	1162	23,54%
E - Sempre relaciona a sua disciplina com outras do currículo do curso e demonstra a aplicação dos conteúdos na vida profissional	2045	41,42%
Total	4937	
Média de pontos		3,81

Quadro 20: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas, campus Uberlândia – relação professor/aluno, cursos de Uberlândia.

5 - A respeito da relação professor/aluno. Você considera que o professor:		
	Quantidade	%
A - Não demonstra relação de confiança e apoio aos alunos e controla o processo educativo por meio de pressões com notas e provas	378	7,64%
B - Demonstra relação de confiança e apoio pedagógico aos alunos	964	19,48%
C - Demonstra relação de confiança e apoio pedagógico aos alunos pedagógico, acolhendo-os e valorizando-os	533	10,77%
D - Demonstra relação de confiança e apoio pedagógico aos alunos, acolhendo-os, valorizando-os e provocando o entusiasmo da turma em aprender	754	15,24%
E - Demonstra relação de confiança e apoio aos alunos, acolhendo-os, valorizando-os, provocando o entusiasmo da turma em aprender e incentivando a autonomia do aluno na busca do conhecimento.	2319	46,87%
Total	4948	
Média de pontos		3,84

Quadro 21: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas, campus Uberlândia – utilização de tecnologias de informação e ambiente virtual de aprendizagem, cursos de Uberlândia.

6 - Em relação à utilização das novas tecnologias de informação e comunicação e do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (página do aluno). Você considera que o professor.		
	Quantidade	%
A - Não utiliza novas ferramentas tecnológicas em sala de aula	1014	20,48%
B - Utiliza novas ferramentas, mas as aulas continuam no modelo tradicional	886	17,90%
C - Utiliza novas ferramentas visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem	680	13,73%
D - Utiliza novas ferramentas visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e informa o aluno sobre fontes de conteúdo digital de qualidade como as bibliotecas digitais ofertadas pela UNIUBE	655	13,23%
E - Utiliza novas ferramentas visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, informa o aluno sobre fontes de conteúdo digital de qualidade e sabe ensinar com a utilização do AVA (ambiente virtual de aprendizagem)	1716	34,66%
Total	4951	
Média de pontos		3,42

Quadro 22: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas, campus Uberlândia – avaliação, cursos de Uberlândia.

7 - O Professor aplica avaliações em acordo com os assuntos tratados em sala de aula		
	Quantidade	%
A - Discordo totalmente	105	2,12%
B - Discordo parcialmente	210	4,24%
C - Não concordo nem discordo	273	5,52%
D - Concordo parcialmente	842	17,02%
E - Concordo totalmente	3518	71,10%
Total	4948	
Média de pontos		4,27

Quadro 23: Resultado da avaliação das práticas didático-pedagógicas, campus Uberlândia – avaliação quantitativa, cursos de Uberlândia.

8 - Em uma escala de 0 a 5 pontos, qual nota você daria às práticas didático-pedagógicas utilizadas pelo professor.		
Alternativa	Quantidade	%
A - 1 ponto / Péssima	116	2,35%
B - 2 pontos / Ruim	218	4,41%
C - 3 pontos / Regular	644	13,02%
D - 4 pontos / Boa	1553	31,41%
E - 5 pontos / Excelente	2414	48,82%
Total	4945	
Média de pontos		4,58

Calculando a pontuação média dos docentes em todos os cursos, pode-se concluir com essa avaliação que a média geral da instituição foi de 3,97 pontos. Quando avaliadas as médias de notas dos docentes por cursos, foi possível observar que 24 (42,10%) cursos apresentavam a média geral de notas de seus docentes acima de 3,97 e 33 (57,8%) apresentaram suas médias geral abaixo.

Resultados das avaliações dos Tutores On-line – EAD

Quadro 24: Resultado da avaliação da utilização do tira-dúvidas do AVA

1 - Para este componente curricular, com que frequência você recorreu à ferramenta de Tira-dúvidas do AVA / Ambiente Virtual de Aprendizagem?		
	Quant.	%
Uma vez na semana.	2981	12,66
Mais de uma vez na semana.	2281	9,69
Uma vez ao mês.	6130	26,04
Mais de uma vez ao mês.	2421	10,29
Nenhuma vez.	9726	41,32
	23.539	

Quadro 25: Resultado da avaliação do tempo de retorno dado pelo tutor on-line no tira-dúvidas

2 - O tempo de retorno do Tutor on-line, ao responder suas dúvidas registradas no Tira-dúvidas, correspondeu às suas expectativas?		
	Quant.	%
Sim, plenamente.	13605	57,81
Sim mas poderia ser melhor.	5237	22,25
Não, mas isso não prejudicou os meus estudos.	2754	11,70
Não, e foi necessário utilizar de outros meios para que não houvesse prejuízo aos estudos.	1192	5,06
Não, e isso prejudicou os estudos.	747	3,17
	23.535	

Quadro 26: Resultado da avaliação da cordialidade e clareza das informações do tutor on-line no tira-dúvidas

3 - Ao responder suas dúvidas registradas no Tira-dúvidas, o Tutor on-line foi cordial, respeitoso e se fez claro?		
	Quant.	%
Sim, sempre.	18569	78,90
Sim, mas poderia ser melhor.	3816	16,21
Não, na maioria das vezes faltou cordialidade e/ou respeito.	173	0,74
Não, na maioria das vezes faltou clareza.	714	3,03
Não, na maioria das vezes faltou cordialidade, respeito e clareza.	262	1,11
	25.534	

Quadro 27: Resultado da avaliação do domínio do conteúdo e qualidade de resposta do tutor on-line no tira-dúvidas

4 - Ao responder suas dúvidas registradas no Tira-dúvidas, o Tutor on-line demonstrou domínio do conteúdo e elaborou respostas que estabeleceram relação com o exercício da profissão?		
	Quant.	%
Sim, todas as vezes.	18347	77,96
Sim, mas somente em algumas vezes.	2864	12,17
Não, mas isso não prejudicou os estudos.	1256	5,34
Não, e foi necessário utilizar de outros meios para que não houvesse prejuízo aos estudos	635	2,70
Não, e isso prejudicou os estudos.	432	1,84
	25.534	

Quadro 28: Resultado da avaliação da necessidade do tutor on-line para elaboração da ACQA

5 - Na elaboração da resposta da Avaliação Continuada Questão Aberta (ACQA) você buscou ajuda com o seu tutor on-line?		
	Quant.	%
Sim, muitas vezes.	4344	18,46
Sim, poucas vezes.	5257	22,34
Sim, mas somente uma vez.	3117	13,24
Não, mas não fez falta para a minha aprendizagem.	6984	29,68
Não, mas fez falta para a minha aprendizagem.	3832	16,28
	25.534	

Quadro 29: Resultado da avaliação do Feedback dado pelo tutor on-line nas questões abertas

6 - Como avalia o feedback dado pelo Tutor on-line para a questão aberta?		
	Quant.	%
Foi plenamente esclarecedor.	8557	36,37
Foi esclarecedor.	11103	47,20
Foi pouco esclarecedor.	2289	9,73
Não foi esclarecedor.	1080	4,59
O esclarecimento me confundiu ainda mais.	496	2,11
	25.525	

Resultados das avaliações dos Tutore presenciais – EAD

Quadro 30: Resultado da avaliação da análise de percepção das atividades da aula prática

1 - Como você percebe o valor das atividades da aula prática presencial deste componente curricular em relação à sua formação profissional?		
	Quant.	%
Acredito ser indispensável, uma vez que está totalmente relacionada com a minha formação profissional, com muitas atividades práticas.	617	68,18
Acredito ser indispensável, uma vez que está totalmente relacionada com a minha formação profissional. Porém, com poucas atividades práticas.	170	18,78
Acredito que o conteúdo está relacionado a profissão, mas as atividades práticas estão aquém do necessário para a minha formação profissional.	68	7,51
Acredito que o conteúdo está relacionado a profissão, mas as atividades práticas não dizem respeito aos estudos teóricos da disciplina.	25	2,76
Não vejo nenhum valor nas atividades práticas deste componente curricular para a minha formação profissional.	25	2,76
	905	

Quadro 31: Resultado da avaliação da contribuição do tutor presencial para o processo de aprendizagem

2 - Como você avalia a contribuição do Tutor Presencial para o processo de aprendizagem no componente curricular?		
	Quant.	%
Excelente, tem total domínio das atividades práticas.	458	50,66
Bom, tem domínio das atividades práticas.	319	35,29
Regular, tem pouco domínio das atividades práticas.	92	10,18
Ruim, praticamente não tem domínio das atividades práticas.	14	1,55
Péssimo, não tem nenhum domínio das atividades práticas.	21	2,32
	904	

Quadro 32: Resultado da avaliação da carga horária de prática presencial

3 - Na sua opinião, a carga horária de prática presencial para este componente curricular é suficiente?		
	Quant.	%
Maior que o necessário	148	16,35
Adequada	515	56,91
Menor que o necessário	242	26,74
	905	

Resultado da avaliação da Sala de Aula Virtual – EAD

Quadro 33: Resultado da avaliação relativa a percepção do aluno, quanto ao valor que o componente cursado na sala de aula virtual, terá na sua vida profissional

1 - Como você vê o valor deste componente curricular para a sua formação profissional?		
	Quant.	%
Acredito ser indispensável.	17369	66,92
Acredito que tenha alguma importância.	5291	20,39
Percebo que o conteúdo está relacionado a profissão, mas acredito que não tenha grande relevância.	940	3,62
Percebo que o componente é relevante para a formação profissional. No entanto, acredito que conteúdo está aquém do necessário para a minha formação.	2063	7,95
Não percebo a relevância deste componente para a minha formação profissional.	292	1,13
	25.955	

Quadro 34: Resultado da avaliação das ferramentas disponíveis na sala de aula virtual

2 - As ferramentas da sala de aula deste componente curricular facilitam a realização das atividades e estudos e permitem a construção do conhecimento?		
	Quant.	%
Sim, plenamente.	17223	66,38
Sim, mas parcialmente.	6163	23,75
Não sei avaliar.	843	3,25
Não atendem, poderia ter mais algumas.	818	3,15
Às vezes fico confuso (a) com o uso das ferramentas.	900	3,47
	25.947	

Quadro 35: Resultado da avaliação das metodologias e conteúdo das vídeo aulas

3 - Como você avalia as a metodologia e o conteúdo das vídeo-aulas desse componente curricular?		
	Quant.	%
Excelente, porque o conteúdo vai além dos outros materiais estudados no componente e contempla exemplos e explicações claras.	16141	62,22
Boas, embora não extrapola o conteúdo dos outros materiais estudados no componente e nem apresenta exemplos interessantes.	6596	25,42
Regulares, não há exemplos inovadores e a explicação do professor é um pouco confusa.	2312	8,91
Ruins, pouco acrescenta aos outros materiais estudados no componente.	526	2,03
Péssimas, são superficiais e nada acrescentam aos outros materiais estudados no componente.	368	1,42
	25.943	

Quadro 36: Resultado da avaliação dos livros (impressos e virtuais) dos componentes

4 - Como você avalia o conteúdo do livro (impresso ou virtual) desse componente curricular?		
	Quant.	%
Excelente, contém conteúdo ricos e variados, explicados de forma clara e didática, que propiciam a minha aprendizagem.	15828	61,01
Bom, contém conteúdo ricos e variados, mas não são explicados de forma clara e didática, o que dificulta a minha aprendizagem.	6486	25,00
Regular, contém conteúdo explicados de forma clara e didática, porém superficiais.	2522	9,72
Ruim, contém pouco conteúdo e a explicação não é muito clara e pouco didática.	738	2,84
Péssimo, os conteúdos são poucos e superficiais, e a explicação não é clara e nem didática.	368	1,42
	25.942	

Quadro 37: Resultado da avaliação das orientações de estudos dos componentes

5 - Como você avalia as orientações de estudo desse componente curricular?		
	Quant.	%
Excelentes, fornecem um passo a passo claro e objetivo para organização do meu estudo e favorecem a minha aprendizagem.	16777	64,69
Boas, fornecem um passo a passo, mas este não é muito claro e pouco objetivo.	6578	25,36
Regulares, fornecem um passo a passo, porém sem clareza e sem objetividade.	1899	7,32
Ruins, não fornece um passo a passo, apenas algumas informações.	418	1,61
Péssimas, não podem ser consideradas orientações de estudo.	264	1,02
	25.936	

Quadro 38: Resultado da avaliação acerca das questões avaliativas (ACQAs e ACQFs) dos componentes

6 - Como você avalia as questões avaliativas (ACQAs e ACQFs) desse componente curricular?		
	Quant.	%
Excelentes, exigem reflexão e análise crítica e são construídas de forma clara e contextualizadas.	15317	59,07
Boas, exigem reflexão e análise crítica, porém poderiam ser mais claras e contextualizadas.	8386	32,34
Regulares exigem pouca reflexão e análise crítica, e também poderiam ser mais claras e contextualizadas.	1650	6,36
Ruins, não exigem reflexão e análise crítica, são descontextualizadas. Embora sejam claras.	253	0,98
Péssimas, não exigem reflexão e análise crítica, são descontextualizadas e não possuem clareza.	323	1,25
	25.929	

Resultados da avaliação de satisfação do aluno ingressante 2018

Ao avaliar a satisfação do aluno ingressante com a receptividade ofertada pela Uniube, a CPA consegue, com o instrumento elaborado, reconhecer o grau de satisfação do calouro com a receptividade ofertada pelos diretores, professores, a imagem da instituição, a efetividade dos canais de comunicação com a sociedade, a imagem do curso escolhido perante a comunidade e aspectos de infraestrutura física. Esse instrumento de avaliação é aplicado periodicamente ao início de cada semestre letivo, e dessa forma, permite um acompanhamento dos aspectos avaliados ao longo do tempo.

Quadro 39: Resultados da avaliação de satisfação do aluno ingressante 2018 – motivação para escola do curso

Quais os motivos que levaram você a escolher o seu curso:		
	Quant.	%
Vocação	707	36,38
Influência de familiares ou amigos	230	11,83
Influência de professores	41	2,11
Mercado de trabalho	361	18,57
Visita à UNIUBE	109	5,60
Qualidade e conceito do curso	495	25,47

Quadro 40: Resultados da avaliação de satisfação do aluno ingressante 2018 – conhecimento sobre o curso na Uniube

De que forma você teve conhecimento sobre seu curso na Uniube? (Você pode marcar mais de uma alternativa)		
	Quant.	%
Indicação de um aluno do curso	282	15,08
Indicação de um ex-aluno do curso	162	8,66
Indicação de um Professor	113	6,04
Indicação de um amigo/parente	393	21,02
Propaganda em mídia tradicional (outdoor, rádio, TV, etc.)	152	8,13
Propaganda em mídia Digital (Facebook, Instagram, etc.)	231	12,35
Busca na Internet	537	28,72

Quadro 41: Resultados da avaliação de satisfação do aluno ingressante 2018 – motivação para escolha da Uniube

Você escolheu fazer o seu curso na Uniube, considerando principalmente:		
	Quant.	%
Tradição e importância da Uniube	385	19,28
Valor da mensalidade	110	5,51
Programa de benefícios (bolsas, descontos)	374	18,73
Qualidade e conceito do curso	747	37,41
Localização	381	19,08

Quadro 42: Resultados da avaliação de satisfação do aluno ingressante 2018 – opinião geral sobre a receptividade (Calourada)

O que você achou da recepção ofertada pela UNIUBE? (CALOURADA)		
	Quant.	%
Ótima	633	52,10
Boa	439	36,13
Regular	112	9,22
Ruim	17	1,40
Péssima	14	1,15

Quadro 43: Resultados da avaliação de satisfação do aluno ingressante 2018 – considerações sobre o acolhimento dado pela direção do curso

Como você considera o acolhimento dado pela Direção do curso?		
	Quant.	%
Ótimo	690	56,79
Bom	389	32,02
Regular	61	5,02
Ruim	2	0,16
Péssimo	2	0,16
Não tive contato com a Direção do Curso.	71	5,84

Quadro 44: Resultados da avaliação de satisfação do aluno ingressante 2018 – expectativas em relação ao curso escolhido.

Quais são suas expectativas em relação ao curso escolhido?		
	Quant.	%
Ótimas	851	70,04
Boas	327	26,91
Regulares	32	2,63
Ruins	1	0,08
Péssimas	3	0,25

Quadro 45: Resultados da avaliação de satisfação do aluno ingressante 2018 – avaliação quantitativa em relação ao grau de motivação com curso escolhido.

Em uma escala de 1 a 5, indique o seu grau de motivação com o curso escolhido:		
	Quant.	%
5	801	65,93
4	342	28,15
3	61	5,02
2	4	0,33
1	7	0,58

Quadro 46: Resultados da avaliação de satisfação do aluno ingressante 2018 – grau de satisfação com serviços prestados pela instituição.

Indique seu grau de satisfação pelos serviços prestados pela Instituição como um todo:		
	Quant.	%
Muito satisfeito	497	40,91
Satisfeito	677	55,72
Pouco Satisfeito	36	2,96
Insatisfeito	3	0,25
Muito Insatisfeito	1	0,08

Quadro 47: Resultados da avaliação de satisfação do aluno ingressante 2018 – sugestões sobre melhorias a serem implementadas na Uniube.

Para você, o que pode ser melhorado na Instituição? (Você pode marcar mais de uma opção):		
	Quant.	%
Instalações Físicas	335	27,57
Qualidade dos professores	112	9,22
Postura dos professores	74	6,09
Direção do Curso	49	4,03
Acervo da Biblioteca	168	13,83
Aulas Práticas	249	20,49
Atendimento ao Aluno / Setor Financeiro	131	10,78
Atendimento ao Aluno / Setor de Multiatendimento	165	13,58
Atendimento ao Aluno / Setor de Matrícula	154	12,67
Atividades Extraclasse	320	26,34
Material Didático	358	29,47

A partir da avaliação pode-se concluir que, os principais motivos que levaram os ingressantes a escolher o curso, é a vocação para profissão juntamente com a qualidade e conceito do curso. As principais formas de conhecimento do curso foram através de buscas na internet, da indicação de amigos/parentes ou da indicação de um aluno do próprio curso. Os principais diferenciais da instituição que levaram o aluno a decidir na escolha do curso foram a qualidade do curso, a tradição e importância da Uniube e a Localização. Através da avaliação foi possível perceber que a maioria dos alunos consideraram como ótima e boa a receptividade e acolhimento dado pela instituição e apresentam também ótimas expectativas e alta motivação em relação ao curso escolhido.

4.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Conforme o PDI 2016-2020 a Universidade de Uberaba tem como **Missão** *“Promover o ensino e a geração do conhecimento formando o profissional comprometido com uma sociedade justa”* e como **Visão** a *“Consolidação da Universidade como referência na pesquisa, no ensino de qualidade e na extensão e ação comunitária da região, firmando-se como uma instituição com responsabilidade social.*

Durante o período avaliativo, a CPA pode observar ações diversificadas e alinhadas ao cumprimento dos objetivos e metas propostos no PDI – Uniube 2016-2020. Os resultados apresentados nesse relatório, permitem observar uma plena mobilização para o desenvolvimento das políticas institucionais:

- O cumprimento da oferta do ensino em diferentes modalidades de interesse da comunidade, dentro dos padrões de qualidade;
- Consolidação e desenvolvimento de linhas de pesquisa relevantes, que resultem em suporte à qualidade do ensino, bem como resposta às necessidades da sociedade para o seu desenvolvimento sócio-econômico-cultural e político;
- Manutenção dos serviços de atenção à saúde - preventivo e curativo – por meio de seus laboratórios, clínicas integradas e Hospital Universitário, e de atendimento jurídico entre outros atendimentos, no processo de desenvolvimento profissional da sua comunidade acadêmica;
- Qualificação contínua do seu quadro de recursos humanos, para responder aos desafios das constantes mudanças da sociedade contemporânea;

- Extensão universitária, por meio de uma programação comprometida com os anseios da comunidade, aberta à participação de todos, independentemente da formação ou escolaridade, alicerçadas aos princípios de cidadania, ética na atividade humana e responsabilidade social.

Ampliação de sua infraestrutura tecnológica, mediante parcerias estratégicas que viabilizem uma proposta de desenvolvimento sustentável para a região.

Avaliando as metas propostas no PDI UNIUBE 2016-2020, foi possível realizar em 2018, avaliações em dezessete (21%) das 80 metas apresentadas. Considerando que a análise do PDI é contínua e processual, essas primeiras avaliações do ciclo trienal que inicia em 2018, permitirão fazer uma classificação da situação atual das metas em: metas planejadas, metas em execução, metas já cumpridas.

Como proposta para o próximo ano de avaliação (2019), a CPA juntamente com a Diretoria de Desenvolvimento Institucional, pretende criar formas para mensurar o cumprimento das metas de forma quantitativa, permitindo assim, acompanhar o desenvolvimento da meta proposta ou necessidade de revisão da meta.

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A Universidade de Uberaba desenvolve seu trabalho na área educacional assumindo seu compromisso com a responsabilidade social. Tem como componentes da sua função social, entre outras medidas, a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados; a permanente promoção de valores éticos; a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica; o estabelecimento de parcerias com instituições públicas, entre outras medidas.

Como forma de atender plenamente sua política social, a UNIUBE mantém programas de benefícios que viabilizam aos alunos apoio financeiro para a conclusão de seu curso superior, tais como os Programas mantidos pela UNIUBE: Programa de gratuidade a ingressante pelo vestibular; Programa de bolsa para alunos do ensino médio em escola pública; Programa de bolsa para agentes de segurança pública da ativa; Programa de bolsa para alunos maiores de 50 anos; Programa de bolsa parcial exclusivamente a alunos ocupantes de vagas remanescentes, excluídos o curso de medicina e os cursos de educação a distância, nas condições previstas em regulamento; Programa de Bolsa Turno; desconto para irmãos, Programas mantidos em parceria com o governo federal: Prouni; Fies. Os descontos ou créditos educativos são concedidos de acordo com os regulamentos específicos para cada programa disponíveis no site www.Uniube.br/bolsas.

Investimento em responsabilidade social em 2018

	Dia	Ano
Investimento da Instituição em Responsabilidade Social	R\$ 5.000,00	R\$ 742.227,77

Tabela 1: Investimento em responsabilidade social em 2018.

Fonte: Relatório de Extensão Uniube, 2018 - <https://sisdia.abmes.org.br/relatorios/relatorios/relatorio/ANO/2018>

A CPA pode observar com suas avaliações que o tema responsabilidade social está presente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade de Uberaba.

Nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinentes, no conteúdo programático das disciplinas, temas de responsabilidade social. Além disso, são

realizados seminários e encontros versando sobre o tema; cursos de capacitação de docentes, e etc.

Com destaque entre as políticas institucionais, a extensão universitária, acontece com uma programação comprometida com os anseios da comunidade, aberta à participação de todos, independentemente da formação ou escolaridade, alicerçadas nos princípios de cidadania, ética na atividade humana e responsabilidade social. Todo o processo é conduzido pela Coordenação de extensão, vinculada à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão em parceria com outros setores da instituição.

Uma das metas propostas no PDI (2016-2020) para a dimensão 3 (Responsabilidade Social), é “Estimular a extensão universitária, através do fomento a Programas de Extensão, Projetos de Extensão e Ações Extensionistas”.

A CPA pode observar através do relatório de Extensão 2019 a realização de 131 atividades de extensão com a participação de 571 docentes, 6561 alunos, 35 técnicos, realizando 14455 atendimentos e com a participação de 52 cursos entre presenciais e EAD (quadro 48).

Atividades de Extensão 2018

Quadro 48: Quantidade programas de extensão, projetos de extensão e ações extensionistas realizadas em 2018.

Quantidade de Atividades	Professores	Alunos	Técnicos	Atendimentos	Visitantes
131	571	6561	35	14455	56

Fonte: Relatório de Extensão Uniube, 2018 - <https://sisdia.abmes.org.br/relatorios/relatorios/relatorio/ANO/2018>.

Outra meta proposta no PDI dentro da dimensão 3, é “apoiar iniciativas de empreendedorismo tanto da comunidade acadêmica como da comunidade externa, por meio da incubadora de empresas, do Instituto de Tecnologia, ONG’s e setores de

interesse. ” A CPA pode observar em sua avaliação que, para cumprir com essas propostas, a instituição conta com a Incubadora Unitecne, Núcleo de Prática de Engenharia, Informática e Arquitetura – NUPEIA, duas empresas Juniores, a Meet Jr e New Way Tech.

Unitecne

A Incubadora Unitecne – Unidade de Tecnologia e Negócios da Universidade de Uberaba – UNIUBE, foi fundada em 1999 e está vinculada institucionalmente à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Tem como objetivo apoiar ideias inovadoras e de base tecnológica, oriundas especialmente das pesquisas desenvolvidas na Uniube. Conta com uma rede de parceiros estratégicos com destaque para o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais Regional Vale do Rio Grande – FIEMG, Parque Tecnológico de Uberaba, Centro das Indústrias do Vale do Rio Grande – CIGRA e a Associação Comercial e de Serviços de Uberaba – ACIU. A Incubadora também faz parte do Ecossistema Local de Inovação, denominado Zebu Valley.

Em 2018, Unitecne desenvolveu suas atividades em sintonia com todos os cursos da Uniube e alcançou mais de 1269 pessoas sendo:

Quadro 49: Público alvo e quantidade de envolvidos nas atividades da UNITECNE

	Quantidade
Alunos	275
Colaboradores	104
Professores	40
Pessoas da Comunidade	850

RESULTADOS DO PROGRAMA DE INCUBAÇÃO DA UNITECNE

Quadro 50: Resultados das atividades do programa de incubação da UNITECNE.

Atividade	Quantidade	Nº de Empreendedores
Empresas Incubadas	5	9
Ideias Pré Incubadas	6	15
Empresa Residente	1	2
Empresas Graduadas	4	6
Ideias Inscritas no Bando de ideias	37	
Consultoria	192 horas	
Mentoria	46 horas	
Atividades Diversas	62 horas	

RESULTADOS DA ESCOLA DE EMPREENDEDORES

Quadro 51: Resultados das atividades da Escola de Empreendedores.

ATIVIDADES	QUANTIDADE
Turmas In <i>Comapny</i>	2
Colaboradores	53
Setores	31
Projetos apresentados	12
Horas de atividades	90

Quadro 52: Quantidade de turmas, alunos, projetos e horas de atividades da Escola de Empreendedores.

ATIVIDADES	QUANTIDADE
Turmas aberta a comunidade	1
Alunos Uniube	2
Alunos da Comunidade	26
Projetos apresentados	14
Horas de atividades	90

RESULTADOS EVENTOS APOIADOS PELA UNITECNE

Quadro 53: . Eventos apoiados pela UNITECNE.

Eventos apoiados pela Unitecne
Maratona de Programação
Oficina de Computação para o Ensino Médio
Lemonade Ultra
Workshop para Empreendedores
UATI (Universidade Aberta a Terceira Idade)
Agita Uberaba
Startup Weekend Uberaba
Seminário de Iniciação Científica – Semic e Seminário de Extensão -Semex
Uniube Game Show
T.R.E.M. - Treinamento Regional das Enactus Mineiras na Unitecne Uberlândia

RESULTADOS INSTITUTO DE TECNOLOGIA UNIUBE – ITEC

Quadro 54: Quantidade de projetos e consultorias realizados pelo ITEC.

Projetos e Consultorias
09 projetos SEBRAETEC executados para diversas cidades de MG
14 Consultores envolvidos

RESULTADOS NÚCLEO DE PRÁTICA DE ENGENHARIA, INFORMÁTICA E ARQUITETURA – NUPEIA

Quadro 55: Quantidade de visitas e projetos realizados pelo NUPEIA e quantidade de alunos envolvidos.

ATIVIDADES	Quantidade de alunos
14 Visitas técnicas realizadas	166
14 Projetos sociais desenvolvidos	41
04 Projetos de extensão desenvolvidos	31
14 Visitas técnicas realizadas	166
14 Projetos sociais desenvolvidos	41
04 Projetos de extensão desenvolvidos	31

RESULTADOS EMPRESAS JUNIORES

Quadro 56: Quantidade de atividades realizadas pelas empresas juniores.

ATIVIDADES EM 2018
Meet Jr: Consultorias para 03 empresas; Visitas a empresas; Orientações Imposto de Renda 2018; Desenvolvimento de Marca (Marketing) para 02 empresas e Assessoria Financeira para 01 empresa.
New Way Tech: Desenvolvimento de 03 projetos; Realização do 1º Seminário de Empreendedorismo e Tecnologia na Construção; Palestra; Minicurso de <i>Scrum</i>

4.3 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dentro das políticas acadêmicas, a CPA avaliou algumas metas propostas na dimensão 2, dentre elas o Programa de Formação e Desenvolvimento da Docência, a implantação de práticas pedagógicas inovadoras em cursos de graduação, a implantação de novos cursos e a evolução da oferta de programas e projetos de extensão

Programa de Formação e Desenvolvimento Docente – PDD

O PDD foi criado na Universidade de Uberaba, a partir de 2016, visando o aprimoramento da docência em relação à inclusão das dimensões éticas e humanísticas na proposta pedagógica e a promoção da integração e interdisciplinaridade na formação dos estudantes.

Tem como objetivo geral repensar a prática pedagógica fundamentando-a em referenciais teóricos que possibilitem a revisão e reelaboração de conceitos, ideias e posturas inseridos nessa prática para redimensioná-la, tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino na UNIUBE.

O desenvolvimento desse Programa possibilita novas oportunidades de aprendizagem, tanto para os docentes como para os discentes, uma vez que o trabalho de formação estará voltado para a compreensão e posterior utilização adequada, em sala de aula, de processos pedagógicos mais significativos e de metodologias ativas que privilegiem o protagonismo dos acadêmicos na sua própria formação.

O processo ensino-aprendizagem traz implicações complexas que exigem uma compreensão mais abrangente, assim como domínio de referenciais teóricos com os

quais os professores possam fundamentar a sua prática pedagógica nos diversos espaços de aprendizagem em que atuam.

Investir na formação continuada de professores é essencial para que haja transformações nas instituições de ensino superior. O processo formativo permanente dos professores inclui, não só a formação inicial, mas a sua continuidade ao longo da vida profissional do docente, uma vez que esse processo não é um fim em si mesmo, mas um meio para a construção de uma educação de qualidade.

Com a avaliação realizada pela CPA em 2018, foi possível observar que participaram do PDD 543 docentes da Uniube em atividades como cursos de extensão, palestras, oficinas com relatos de experiências de metodologias ativas em sala de aula (quadro 57)

Quadro 57: Síntese das propostas de formação do PDD - 2018 Uberaba e Uberlândia.

Ano	Capacitações	Data/Local	Quantidade	Participantes
1º semestre 2018	Curso de Extensão	1º sem	01	Uberaba: 72
		2018		Uberlândia: 05
	TOTAL:77 Participantes			
	Palestras	14/03	01	44
		06/06	01	20
12/07		02	288	
TOTAL: 352 Participantes				
2º semestre 2018	Palestras: Relatos de experiências de Metodologias Ativas em sala de aula	25/09		30
		09/10		34
		23/10		21
		13/11		16
		21/11		13
TOTAL: 114 Participantes				

Fonte: Relatório do programa de formação e desenvolvimento a docência

A CPA pode observar que o PDD tem contribuído para um processo de formação docente, voltado para atender as urgências próprias da sociedade atual, com a revolução tecnológica, diversificação de metodologias, sem esquecer o compromisso com o resgate dos valores próprios do cidadão.

Implantação de Novos Cursos e Polos

A CPA pode observar que a UNIUBE, cumpriu com as metas propostas no PDI de implantar novos cursos nas modalidades presencial e EaD. Durante o período avaliado, foram abertos 16 novos polos de EaD, implantados 3 cursos presenciais e 9 cursos EaD.

Cursos implantados 2018 - presencial Uberaba

- Bacharelado Ciências Biológicas
- Engenharia de Controle e Automação
- Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios

Cursos implantados 2018 - EaD

- Curso Superior de Tecnologia em Saúde Coletiva
- Curso Superior de Tecnologia em Secretariado
- Bacharelado em Educação Física
- Licenciatura em Educação Física
- Bacharelado em secretariado Executivo Trilíngue
- Bacharelado em Ciência Política
- Bacharelado em História
- Curso Superior de Tecnologia em Logística

- Curso Superior de Tecnologia em Processos Jurídicos e Notoriais

Novos polos EaD - 2018

- Contagem – Eldorado – MG
- Itabira – MG
- Carinhanha – BA
- Itatiba – SP
- Valparaíso – GO
- Brasília – Planaltina – DF
- Central de Minas – MG
- João Pessoa – PB
- São Carlos – SP
- Araçatuba – SP
- Curalinho – PA
- Estreito – MA
- Frutal MG
- Garrafão do Norte – PA
- São Gabriel da Palha – ES
- São Luís – MA

Evolução dos Programas e Projetos de Extensão

A CPA avaliou um comparativo das atividades de extensão realizadas em 2017 e 2018, dessa forma, foi possível avaliar a evolução e observar o cumprimento de duas

metas propostas no PDI: “**Ofertar** programas e projetos de extensão, sob a coordenação de professores em regime integral e parcial, além de ações extensionistas, em consonância com as demandas da comunidade” e “**Incrementar** a oferta de programas e projetos de extensão, sob a coordenação de professores em regime integral e parcial, além de ações extensionistas, em consonância com as demandas da comunidade.” Foi possível observar um significativo aumento quantitativo no número de professores, alunos, técnicos administrativos, atendimentos, programas, projetos, cursos e ações extensionistas (tabela 02).

	Professores	Alunos	Técnicos	Atendimentos	Visitantes	Programas, projetos, cursos e ações extensionistas
2017	179	1890	23	7312	0	95
2018	571	6561	35	14455	56	131
Aumento	219%	247%	52,1%	97,6%	*	37,8%

Tabela 2: Demonstrativo da evolução dos programas de extensão, projetos de extensão e ações extensionistas realizadas em 2017 e 2018.

Fonte: Relatório de Extensão Uniube, 2018 - <https://sisdia.abmes.org.br/relatorios/relatorios/relatorio/ANO/2018>

Com base nos resultados apresentados, foi possível perceber a evolução e a promoção de atividades de extensão, abertas à participação de todos, visando à difusão do conhecimento resultante da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Universidade.

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Avaliando as metas propostas no PDI dentro da dimensão 4 – comunicação com a sociedade, a CPA pode verificar que atualmente, a Universidade de Uberaba utiliza diversificados meios para a comunicação interna e externa da instituição, tendo como

objetivo principal de promover a imagem institucional e difundir as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente, a Universidade de Uberaba utiliza os mecanismos de comunicação apresentados nas tabelas a seguir (tabela 03 e 04).

MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO	
MEIOS	PÚBLICO ALVO
Site da Universidade de Uberaba	Público Externo
Reuniões periódicas com representantes da comunidade local	Público Externo
Meios de comunicação de massa – jornais, revistas, televisão, rádio e sites diversos	Público Externo

Tabela 3: Políticas de comunicação - mecanismos de comunicação com a comunidade externa.

Para que a comunicação seja eficaz e eficiente, a escolha do meio a ser utilizado é levada em consideração a informação que pretende transmitir e, principalmente, o público a quem se dirige (interno ou externo).

Anualmente, a Universidade de Uberaba abre suas portas para receber a comunidade no evento denominado Uniube Aberta – Feira de Profissões. O principal público desta feira, que atingiu sua décima edição no ano de 2018, é o aluno do Ensino Médio de Uberaba e região.

O objetivo é receber também pais, familiares e professores de escolas públicas e particulares a fim de que possam esclarecer dúvidas sobre a vida acadêmica e qual curso optar na hora do Vestibular.

Em todas as edições é possível encontrar estandes com exposição dos cursos, palestras, apresentações artísticas, oficinas variadas e praça de alimentação.

Comunicação da IES com a Comunidade Interna

MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO	
MEIOS	PÚBLICO ALVO
Site da Universidade de Uberaba	Público Interno e Externo
Jornal de circulação interna	Público Interno
Cartazes nos quadros de avisos	Público Interno
Correspondência eletrônica ou via Correios	Público Interno
Reuniões periódicas com representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo	Público Interno
Reuniões periódicas com representantes da comunidade local	Público Externo
Meios de comunicação de massa – jornais, revistas, televisão, rádio e sites diversos	Público Interno e Externo

Tabela 4: Políticas de comunicação - mecanismos de comunicação com a comunidade interna

A UNIUBE oferta os cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda em seu portfólio de cursos. Dentre os ambientes para as atividades práticas previstas nos cursos há o Jornal Revelação e a Agência Portfólio, cujos trabalhos contribuem para reforçar a comunicação com a comunidade interna e externa da instituição.

Em complemento, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) UNIUBE Online, conta com área para envio de comunicados, troca de mensagens e divulgação entre discentes, docentes e técnicos-administrativos.

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

No ano de 2018 a CPA avaliou dentro da política de atendimento aos discentes, os programas destinados à integração do estudante à vida acadêmica, acessibilidade e permanência, os mesmos são destinados a atender os interesses, desejos e necessidades de vivência acadêmicas. Foram avaliados o Núcleo de Atendimento Especializado (NAE), o Plano de Atenção ao Estudante (PAE).

Núcleo de Atendimento Especializado (NAE)

O NAE é o órgão implantado pela Universidade de Uberaba – UNIUBE, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino Superior é instituído como um serviço que se caracteriza pelo conjunto de ações regidas por recursos pedagógicos e de acessibilidade favorecendo o acesso, a participação ativa e compartilhada, à vida acadêmica, pelo estudante. Assim, alcance a conquista de seus objetivos pessoais, o desempenho de seus deveres e o exercício de seus direitos.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo NAE, a CPA pode observar que as principais ações desenvolvidas no ano de 2018 foi o atendimento específico ao aluno surdo. Esta ação tem por objetivo remover barreiras para o acesso ao currículo permitindo a conquista igualitária de direitos constitucionais através de recursos pedagógicos e de acessibilidade. Em 2018 foram realizados 63 atendimentos a quatro alunos dos cursos de Educação Física, Psicologia e Medicina. Participaram 32 alunos voluntários de diversos cursos (projeto PIAC) que auxiliaram as atividades do NAE para leituras, gravações e transcrições de textos para o braile.

Quadro 58: Quantitativo de alunos, atendimentos, cursos e voluntário do PAE em 2018

Quantidade de alunos atendidos	Quantidade de atendimentos	Cursos Atendidos	Quantidade de voluntários
04	63	Medicina, Educação Física, Psicologia	32 alunos

Programa de Atenção ao Estudante (PAE)


O PAE tem como objetivo apoiar, amparar e estimular as atividades dos alunos na Universidade de Uberaba, buscando o atendimento de seus interesses, desejos e necessidade de vivência e convivência universitária. Atualmente o PAE promove os seguintes projetos em parceria com diversos setores da instituição.

Quadro 59: Demonstrativo de programas e projetos desenvolvidos em parceria com o PAE.

PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA COM O PAE ATUALMENTE
<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento Médico em todas as especialidades (Hospital Universitário/Uniube) • Programa de Pronto Atendimento (Bloco S) • Programa de Atendimento Odontológico (Policlínica de Odontologia) • Programa de Atendimento Psicológico (Clínica de Psicologia) • Programa de Atendimento Jurídico (Núcleo de Práticas Jurídicas) • Palestras • Projeto Ti-Ví-Vídeo • Projeto Ars-Nova • Projeto Anjos da Guarda

O PAE também presta atendimento em parceria com vários outros setores da Universidade de Uberaba. Estas parcerias se dão com o empréstimo dos Recursos Instrucionais (SOM) e das apresentações e participações nos eventos, quando solicitado. Além da parceria com setores como audiovisual, comunicação interna,

divulgação, biblioteca, vigilância, Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt), Programa de Bolsas e Benefícios dentre outros que colaboram com a realização de nossos programas e projetos.

O PAE realiza atendimentos individualizados por meio do acolhimento e socialização, no sentido de apoiar, estimular e integrar os alunos na vida universitária. Estes atendimentos ocorrem no Bloco A sala 013, em que o aluno é acolhido já na recepção por toda equipe do PAE, podendo se abrir e expor seus pensamentos, dificuldades ou problemas que demandam atenção dos nossos programas e projetos. Conta, também, com as parcerias dos cursos, os quais quando detectam alunos com alguma dificuldade os encaminham ao PAE. Também o setor de vigilância ou qualquer outro setor que detecte e se preocupe com o problema dos alunos e os ajudem a encontrar soluções.

Os casos sigilosos, são mantidos em total descrição, são casos como: assaltos, violência, *bulling* dentre outros sofridos pelo aluno, que por motivos éticos e até mesmo segurança, não deve em hipótese alguma ter identidade ou o problema revelado.

Somente no segundo semestre de 2018 foram atendidos 23 casos de total sigilo em que o PAE tomou as devidas providencias com o setor pertinente sem que nada fosse divulgado.

Contudo todos casos e alunos que passam pelo PAE são considerados sigilosos por uma questão ética, mas existem casos que são tratados e arquivados de forma diferenciada.

Consolidado dos Encaminhamentos e Atividades Desenvolvidas Pelo PAE em 2018
Encaminhamentos/programas de agosto a dezembro em 2018
Quadro 60: Quantidade de encaminhamentos feitos pelo PAE.

ENCAMINHAMENTOS	Nº DE ENCAMINHAMENTOS
Programa de atenção em Psicologia	80
Programa de atenção Odontológico	43
Programa de atenção Jurídica	02
NAE – Núcleo de Apoio Especializado	01

Consultas
Quadro 61: Quantidade de consultas encaminhadas pelo PAE ao MPHU e pronto atendimento do Sesmet.

CONSULTAS	Nº. DE ENCAMINHAMENTOS
Hospital Mario Palmério	32
Programa de atenção em Medicina- P.A	Janeiro: 16 consultas
Sesmt Consultas	Fevereiro: 34 consultas
	Março: 49 consultas
	Abril: 16 consultas
	Maiο: 16 consultas
	Junho: 26 consultas
	Julho: 05 consultas

Projetos/Eventos
Quadro 62: Quantidade de projetos e eventos vinculados ao PAE.

EVENTOS	Nº DE EVENTOS REALIZADOS
Ars Nova	22
Ti-vi-vídeo	06 filmes com 286 alunos participantes
Palestras	32 palestras 2.171 alunos participantes
Total	2.457

4.4 - EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Na política de pessoal, a CPA avaliou no período de 2018 a Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo e Docente. O Setor de Recursos Humanos (RH) promove treinamentos diversos, sem custos, com o propósito de capacitar o colaborador para otimizar seu desempenho profissional. Os treinamentos são divulgados via e-mail e/ou informativo online ou impresso. A política de treinamento e desenvolvimento de pessoas tem por objetivo garantir que o processo de treinamento seja desenvolvido de forma organizada e suprir as carências e necessidades de capacitação em termos de capacitação, habilidade e experiência, provisionando para isso os recursos necessários para a realização do processo. A CPA pode avaliar nos relatórios enviados que, em 2018 foram realizados treinamentos/capacitações em todos os meses atingindo um total de 428 colaboradores entre docentes e técnicos administrativos (quadro 54)

Quadro 63: Quantidade colaboradores, técnicos administrativos e docentes que participaram de treinamentos/capacitações em 2018.

Treinamento Colaboradores Uniube			
Mês	Técnico Administrativo	Docentes	Total
Janeiro	120		120
Fevereiro	69		69
Março	12		12
Abril	24		24
Maio	17	43	60
Junho	13		13
Julho	11		11
Agosto	13		13
Setembro	6		6
Outubro	10		10
Novembro	35		35
Dezembro	15	40	55
Total Anual			428

4.5 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O objetivo principal do eixo 5 é avaliar a infraestrutura física e tecnológica disponível para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ainda, avaliar o cumprimento das metas propostas no PDI para essa dimensão do SINAES.

De acordo com o relatório de gerenciamento de infraestrutura de 2018, apresentado pela Superintendência administrativa e Prefeitura Universitária foram realizadas, manutenção, modernização e ampliação de sua infraestrutura com vistas a atender as necessidades presentes e futuras de seu corpo docente e discente em suas demandas para o desenvolvimento pleno de suas atividades (quadro 64).

Quadro 64: Quantitativo de manutenções corretivas e preventivas, nos diversos campi realizados em 2018. Fonte: Relatório de gerenciamento de infraestrutura de 2018. Prefeitura Universitária – Superintendência Administrativa.

TIPO DE MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO	QUANT.
Manutenção em chaves, fechaduras e vidros	644
Confecção de mobiliário	71
Manutenção em portas, tacos , estruturas de cobertura e outros	952
Manutenção em alvenarias, pavimentos, coberturas e outros	524
Manutenção em sistemas elétricos de média e baixa tensão	2634
Manutenção em sistemas hidros sanitários	1510
Manutenção em cadeiras, carros de transporte, esquadrias e outros	673
Manutenção em pinturas internas, externas e mobiliário	256
Manutenção em sistemas de climatização e refrigeração	2087
Manutenção e confecção de esquadrias e mobiliário	100
Manutenção em sistemas de telefonia	50

Novas edificações, reformas e modernizações, concluídas:

- Reforma e modernização da casa na Rua Lauro Borges, 347, para receber o Ambulatório Milton Toubes Alonso, com área total reformada de 470 m², e modernização de ambientes adequando-os para no piso térreo atender as demandas de clínica pediátrica e o segundo pavimento destinado a coletas para exames de análises clínicas;
- Reforma e modernização da clínica de Psicologia, Campus centro, com área total reformada de 520 m²;
- Reforma e modernização de sala de aula Bloco Y, Campus Aeroporto, para atender o laboratório do novo curso de Jogos digitais, com área total reformada de 81 m²;
- Ampliação e modernização da Policlínica Getúlio Vargas, Campus Centro, para atendimento as novas demandas da pós-graduação do Curso de odontologia, com área total reformada de 600m², além de modernização do sistema de climatização de toda a Policlínica Getúlio Vargas;
- Reforma e modernização da sala 16 do bloco D, no Campus Aeroporto, para receber a Farmácia escola, do curso de Farmácia, com área total reformada de 170m²;
- Modernização do sistema de climatização do Anfiteatro da biblioteca, Campus Aeroporto;
- Ampliação do sistema de combate a incêndio e pânico do Campus Aeroporto, com implantação de mais de 2 km de rede de hidráulica para abastecimento

de hidrantes e aproximadamente 1200m de corrimão e guarda corpos instalados;

- Adequação de acessibilidade e implantação de calçada ecológica no entorno do Campus Aeroporto, área edificada de 2.250m²;
- Adequações do Campus Marileusa em Uberlândia, para receber as instalações do antigo Campus Rondon, Desativado. Área total Reformada, 5.000 m²;

Novas edificações, reformas e modernizações, em andamento:

- Novo Campus Uberlândia, nova edificação com área total a ser edificada de 23.450 m²;
- Laboratório de práticas construtivas, lotado no campus Aeroporto, área destinada as práticas de construção com área disponível de 240 m², sendo edificada estrutura de 18 m² para demonstrações e área de apoio de 25m²;
- Reforma do subsolo do Bloco H, no Mario Palmério Hospital Universitário (MPHU), área destinada a receber o laboratório de análises clinicas do hospital, com área total reformada de 315 m²;
- Modernização do sistema de climatização do centro cirúrgico de pequenos animais, no Campus Hospital veterinário (HVU).

Infraestrutura Tecnológica

Conforme relatório enviado pela Superintendência Administrativa, em 2018 foram adquiridos ao todo 408 microcomputadores, sendo:

- 350 Desktops Lote;
- 16 Desktops para o Laboratório de Jogos Digitais;
- 19 Desktops adquiridos com verba de projeto sendo 15 para laboratório e 4 para atender o acadêmico;
- 5 Desktops para o MHPU;
- 3 Nano PCs para o MPHU;
- 2 iMacs;
- 13 Notebooks

Destes, 202 microcomputadores foram destinados aos Laboratórios de Uberaba e Uberlândia e 206 para atender o Acadêmico e Administrativo da instituição. Com estes investimentos foi possível a melhoria de todo o parque tecnológico, com aproximadamente 450 *cascades* e a baixa e descarte, por obsolescência, de 270 equipamentos. Foi realizado ampliação do ambiente WIFI com a substituição de 80 APs no campus aeroporto, instalação de 32 APs no MPHU, instalação de 1 AP na Unidade de Gestão e Direito (UGD), instalação de 1 AP no Hospital Veterinário,

Também foram adquiridas 15 impressoras, sendo 13 para atendimento Acadêmico e Administrativo, e 02 de grande porte para a Gráfica Administrativo.

Laboratórios de Informática Uberaba

Em 2018, foram instalados 158 novos microcomputadores e 115 foram remanejados para substituir os micros obsoletos.

Atualmente contamos com 9 laboratórios, utilizados por diversos cursos com micros novos, sendo eles:

Quadro 65: Descritivo dos laboratórios de informática do campus Uberaba com respectivas quantidades de microcomputadores e suas configurações

SALA	QUANTIDADE / EQUIPAMENTO
2Y16	19 – Micros Dell OptiPlex 3050, Processador Intel Core i5-7500 3.40GHz, 8GB de RAM e HD de 1T, Win 10, monitores LCD de 18,5” Widescreen
2Y17 Laboratório de Jogos Digitais	16 – Micros Dell XPS 8930, Processador Intel Core i7-8700 3.20GHz, 16Gb de RAM, HD de 2 TB, Placa de vídeo NVIDIA GeForce GTX 1050 Ti 4G, Win 10 e monitores LCD de 23” Widescreen
2Y20A	17 – Micros Dell OptiPlex 3050, Processador Intel Core i5-7500 3.40GHz, 8GB de RAM e HD de 1T, Win 10, monitores LCD de 18,5” Widescreen
2Y20B	17 – Micros Dell OptiPlex 3050, Processador Intel Core i5-7500 3.40GHz, 8GB de RAM e HD de 1T, Win 10, monitores LCD de 18,5” Widescreen
2Y22B	17 – Micros Dell OptiPlex 3050, Processador Intel Core i5-7500 3.40GHz, 8GB de RAM e HD de 1T, Win 10, monitores LCD de 18,5” Widescreen
2Y25B	17 – Micros Dell OptiPlex 3050, Processador Intel Core i5-7500 3.40GHz, 8GB de RAM e HD de 1T, Win 10, monitores LCD de 18,5” Widescreen
2Y26A	17 – Micros Dell OptiPlex 3050, Processador Intel Core i5-7500 3.40GHz, 8GB de RAM e HD de 1T, Win 10, monitores LCD de 18,5” Widescreen
2Y27A	19 – Micros Dell OptiPlex 3050, Processador Intel Core i5-7500 3.40GHz, 8GB de RAM e HD de 1T, Win 10, monitores LCD de 18,5” Widescreen
2W01	19 – Micros Dell OptiPlex 3050, Processador Intel Core i5-7500 3.40GHz, 8GB de RAM e HD de 1T, Win 10, monitores LCD de 18,5” Widescreen

Os 115 micros que foram remanejados dos laboratórios descritos acima, foram destinados a outros 6 Laboratórios, Núcleo de Práticas Jurídicas e Biblioteca.

Laboratórios de Informática Uberlândia:

Em 2018, foram instalados 49 novos microcomputadores nos *Campi* de Uberlândia, distribuídos para os laboratórios de informática dos *Campi* Marileusa, Unidade de Gestão e Direito (UGD) e professores do Mestrado:

Quadro 66: Descritivo dos laboratórios de informática do campus Uberlândia com respectivas quantidades de microcomputadores e suas configurações.

SALA	QUANTIDADE / EQUIPAMENTO
MC 101	14 - Micros DELL Optiplex 3050, Core i5 3.2 GHz, 4Gb de RAM, 1 TB de HD, Win 10, Monitor DELL 18.5 - E1916H - EAN
MC 102	15 – Micros DELL Optiplex 3050, Core i5 3.2 GHz, 4Gb de RAM, 1 TB de HD, Win 10, Monitor DELL 18.5 - E1916H - EAN
Lab001	15 Micros DELL Optiplex 3050, Core i5 3.2 GHz, 4Gb de RAM, 1 TB de HD, Win 10, DELL 18.5 - E1916H - EAN

A CPA pode observar que a Universidade de Uberaba tem desenvolvido um virtuoso trabalho para manter e ampliar sua infraestrutura de forma adequada às necessidades dos cursos, investindo em infraestrutura física, tecnológica e inovação de forma que seus docentes e discentes possam ter a melhor estrutura para desenvolvimento e aplicação do aprendizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2018 é o início de um novo ciclo trienal (2018-2020) de avaliação institucional. As avaliações realizadas em 2018, descritas nesse relatório, proporcionaram informações acerca de potencialidades e Fragilidades no desenvolvimento da missão, objetivos e metas propostos no PDI 2016-2020. A ampla divulgação e discussão desses resultados em todas as instancias acadêmicas, permitiram aos cursos, gestores, técnicos administrativos e docentes, utilizarem esses resultados para nortear suas ações na redução das fragilidades apontadas, cumprimento dos objetivos e metas institucionais. De posse dos resultados, todas instâncias, foram orientadas a realizarem discussões com os envolvidos no processo, fazerem o registro do que foi discutido e deliberado, e produzirem um plano de ação que possa ser acompanhado pela CPA para uma análise ao final do ciclo de avaliação em 2020.

Este relatório apresenta auto avaliações em áreas que contemplam os 5 eixos e 10 dimensões do SINAES. No entanto, um dos destaques das avaliações de 2018, foram voltados para reconhecer as práticas didáticos-pedagógicas dos docentes para obter informações sobre, o planejamento de aula e a escolha dos conteúdos de ensino realizados pelos professores, os procedimentos didáticos e domínio dos conteúdos, a avaliação da aprendizagem e a relação professor/aluno. Estes resultados têm direcionado as ações propostas pelo Programa de Formação e Desenvolvimento da Docência, gerando oportunidades de aprendizagem, tanto para os docentes como para os discentes, uma vez que o trabalho de formação estará voltado para a compreensão e posterior utilização adequada, em sala de aula, de processos pedagógicos mais

significativos e de metodologias ativas que privilegiem o protagonismo dos acadêmicos na sua própria formação.

As atividades de extensão apresentaram expressivo aumento em números e quantidade de pessoal alcançadas com as ações, demonstraram desenvolvimento de ações voltadas para comunidade que vão além das atividades acadêmicas cotidianas e, muitas vezes, essas atividades extrapolaram os muros da instituição com intuito de levar os serviços e conhecimentos da Universidade até a comunidade.

Ainda em 2018, ocorreram mudanças no foco do processo avaliativo dos programas de pós-graduação com a publicação do Decreto nº 149 de 4 de julho de 2018, ao invés da CAPES receber os resultados da autoavaliação realizada pelos programas, a agência acompanhará como os programas de pós-graduação estão conduzindo suas auto avaliações. Desta maneira, a CPA auxiliou para que cada programa da Uniube descrevesse o seu delineamento de autoavaliação articulado com o PDI, o projeto institucional de autoavaliação e as orientações apresentadas pela CAPES. Também será criado a partir de 2019, o grupo de trabalho de auto avaliação dos programas de pós-graduação da Uniube que trabalharão em conjunto com a CPA na elaboração e condução dos processos avaliativos da pós-graduação, tornando-os mais dinâmicos e produtores de informações.

Outro ponto de destaque observado nas avaliações foi na parte de infraestrutura física, que apresentou mais de 9.500 serviços divididos entre manutenção, conservação, novas edificações, reformas e ampliações das estruturas acadêmicas, demonstrando compromisso com as necessidades dos *Campi*.

Como forma de melhorar a qualidade da gestão, desenvolvimento e avaliação institucional, a Uniube promoveu em 2018, alterações na sua estrutura organizacional, criando a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), que trabalhará articulada com a CPA, o Pesquisador Institucional e a Diretoria de Tecnologia da Informação, para geração de informações acadêmicas e de gestão para acompanhamento da execução do PDI e planejamento estratégico.

Este documento disponível à comunidade acadêmica revela a grande diversidade de atividades desenvolvidas pela Uniube, e almejamos que o mesmo seja utilizado para um processo permanente de reflexão, que subsidie as transformações necessárias e promova a melhoria dos processos educacionais e de gestão com reflexos na qualidade do ensino e serviços prestados a comunidade interna e externa.

Uberaba, 29 de março de 2019

Comissão Própria de Avaliação



Prof. Dr. Nelson Rannieri Tirone

Coordenador da CPA

REFERÊNCIAS

ABRIC, J.C. A abordagem estrutural das representações sociais. In: MOREIRA, A. S. Paredes (org.), OLIVEIRA, D. C. (org). **Estudos interdisciplinares de representação social**. Goiânia: AB, 2000

MOSCOVICI, S. **Representações Sociais**: investigações em psicologia social. 2ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes.2004

RABELO, E. H., **Avaliação**-Novos Tempos, Novas Práticas. Petrópolis, R.J., Vozes, 2001. NÓBREGA, S. M; COUTINHO, M. da P. L. O Teste de Associação Livre de Palavras. In: COUTINHO, M. da P. L. (Org.) **Representações Sociais**: Abordagem interdisciplinar. Editora Universitária, UFPB, João Pessoa, 2003.

VÈRGES, P. **Conjunto de programas que permitem a análise de evocações**: EVOC: manual. Versão 5. Aix en Provence: 2002.

CUNHA, M. I. Diferentes Olhares Sobre as Práticas Pedagógicas no Ensino Superior: a docência e sua formação. **Educação**. Porto Alegre – RS, ano XXVII, n. 3 (54), p. 525 – 536, Set./Dez. 2004.

LIKERT R. A. Technique for the measumerement of attitudes. Archives of Psychology. 1932; 140:1-55.

BRASIL. Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 14 abr. 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014. **Roteiro Para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, MEC, 09 out. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

SISTEMA Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): **bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior**. [Brasília (DF)]: CEA, 2003. 131 p., il. ISBN (broch.).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES - PORTARIA Nº 149, DE 4 DE JULHO DE 2018. Brasília, MEC, 06 jul. 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS – INEP. SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições. Brasília: INEP, 2004.